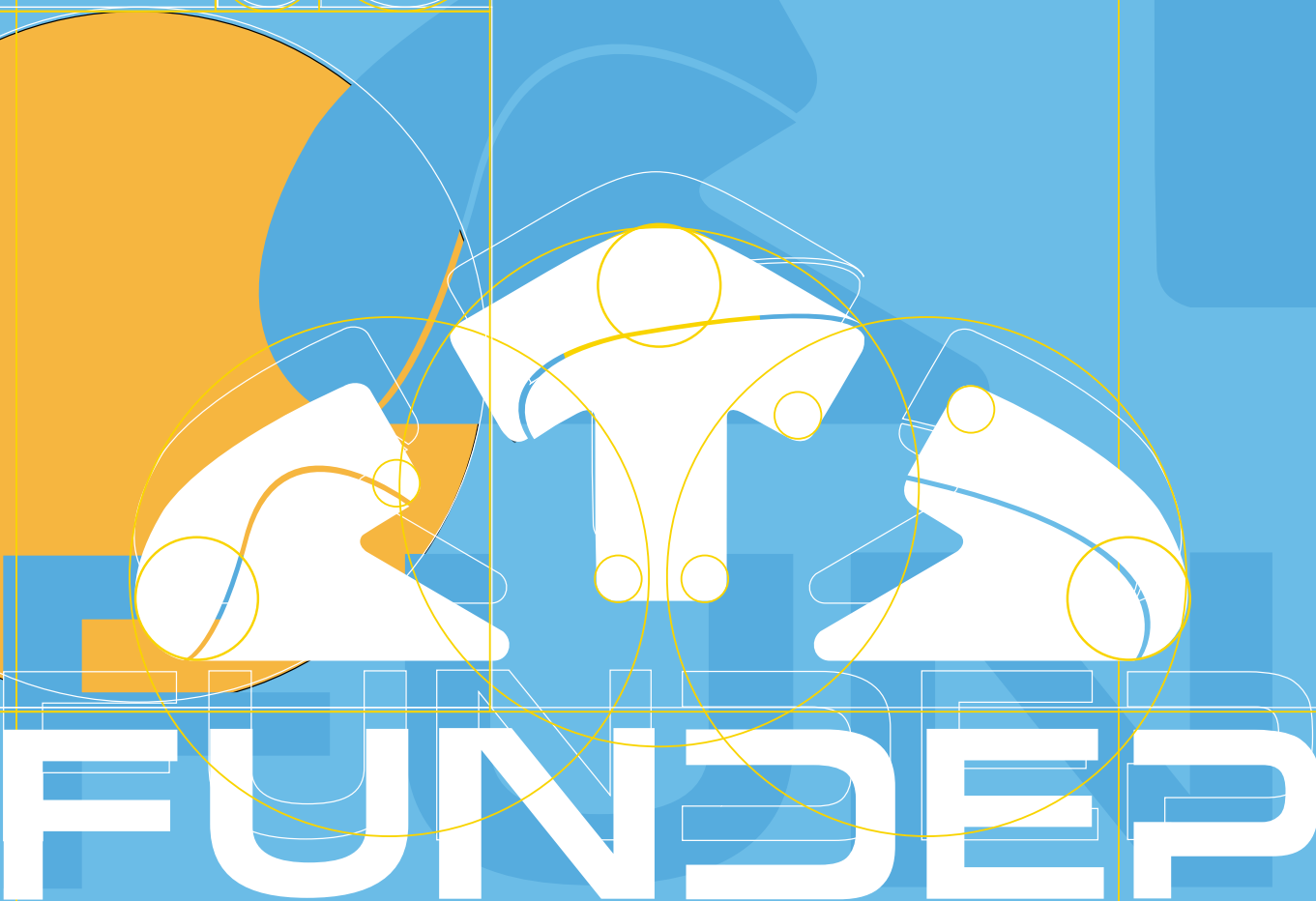
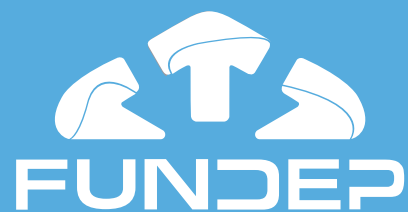




Relatório de Gestão

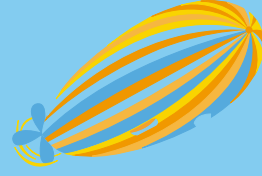
Relatório de Gestão 2013



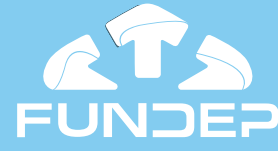
APRESENTAÇÃO 12 - 13



PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR 16 - 17



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL 20 - 21



CONSOLIDAÇÃO DA GOVERNAÇÃO 26 - 27



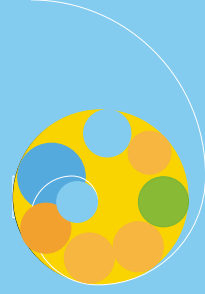
RESULTADOS EM NÚMEROS 38 - 39



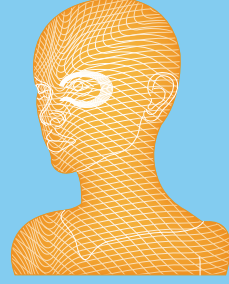
UFMG ENTRE AS MELHORES 50 - 51



INSTITUIÇÕES APOIADAS 60 - 61



NOVOS RUMOS 70 - 71



PARCEIROS E PARCERIAS 76 - 77





Apresentação



Recognoscere.

O termo latim é formado pela união de outras três palavras: *re* (tomar conhecimento), *gnoscere* (saber) e *com* (junto) e significa reconhecimento (certificar, trazer à mente de novo). Se três palavras latinas estão na origem do reconhecimento, três pilares formam a base dos projetos nos quais a Fundep busca excelência: ensino, pesquisa e extensão.

Reconhecimento. Assim pode ser resumido o ano de 2013 para a Fundação. Reconhecemos e fomos reconhecidos, em diversas perspectivas. Entre as principais conquistas e ações no período, fomos reconhecidos com a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) com a ISO 9001:2008 e reconhecemos aqueles que contribuem para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação com a realização do 12º Prêmio Fundep e ainda com a participação no Grande Prêmio UFMG de Teses.

Para que os profissionais da Fundep possam ser reconhecidos cada vez mais e ofereçam excelência na prestação de serviços, investimos em capacitação em 2013. No total, realizamos 300 ações educacionais que somaram 3.660 participações. E os investimentos também se deram na estrutura, com a otimização de setores e criação de outros.

O ano de 2013 pode ser contado de modo mais efetivo do que como apenas 12 meses. Para a Fundep, foram 3.954 projetos gerenciados; aproximadamente 56 mil itens adquiridos; cerca de U\$ 13,4 milhões em aquisições internacionais, entre outras atividades.

A consolidação do programa de investimento em empresas emergentes e inovadoras da UFMG, por meio da Fundep Participações S. A. (Fundepar), trouxe à instituição, mais uma vez, a certeza de que apoiar a produção científica e tecnológica é o caminho para se alcançar o desenvolvimento econômico e social.

Nas próximas páginas, são apresentadas essas ações detalhadamente e outras implementadas em 2013. Trabalhamos para continuar a ter mais reconhecimento e para que, em 2015, quando completaremos 40 anos, tragamos ainda mais: renovação e triunfo. —



*Palavra do
Conselho Diretor*



Consolidação do modelo de governança. Assim podemos definir o ano de 2013. Ao olhar profundamente para os trabalhos desta gestão, que tiveram início em 2010, avaliamos que os esforços em torno da qualidade na prestação do serviço e da sustentabilidade da Fundep foram profícuos.

Orientados por essas premissas, aprimoramos nossos processos de trabalho a padrões reconhecidos mundialmente, que foram consolidados na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade. Esse modelo foi submetido a um órgão externo – a Det Norske Veritas (DNV) – para verificação de sua eficiência de acordo com padrões internacionais. O Conselho de Acreditação Holandês – Raad voor Accreditatie (RvA) – recebeu a recomendação e certificou a gestão Fundep de projetos de ensino, pesquisa, extensão, apoio institucional e prestação de serviço à norma ISO 9001:2008.

Essa conquista permitirá ainda mais segurança institucional, controle interno e monitoramento da satisfação dos coordenadores de projetos sobre os serviços prestados, de forma a orientar a nossa atuação e investir na melhoria contínua.

Produtividade e mitigação de riscos também são resultados do Sistema de Gestão da Qualidade, que contribuem para a sustentabilidade da Fundep. Em 2013, a instituição melhorou o superávit em relação ao ano anterior. O equilíbrio nas finanças é um indicador importante para a Fundação, que deve se manter sólida e com foco na sua essência: gestão de projetos de ensino, pesquisa e inovação.

Agradecemos a confiança e a contribuição dos Conselhos Curador e Fiscal da Fundep, do Reitorado e do Conselho Universitário da UFMG, dos colaboradores da instituição, dos coordenadores de projetos e das instituições apoiadas e parceiras. A excelência dessa rede de relacionamento incentiva ao aperfeiçoamento constante e fortalece nossa contribuição para a construção de novos saberes. —

*Características e crenças
que representam a Fundep
e orientam suas atividades
e seu relacionamento com
parceiros*

The graphic design features a light blue background with a grid of thin yellow lines. A large yellow circle with a green center is in the top right. A smaller yellow circle with a green center is in the bottom right. A green circle is in the bottom left. A yellow circle is in the middle left. The word 'FUNDEP' is written in large, white, bold, sans-serif capital letters across the center. Above the letters, there are three white stylized human figures in a circle, connected by yellow lines. The text 'Identidade organizacional' is written in a white, italicized, serif font in the bottom right.

FUNDEP

*Identidade
organizacional*

A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) foi criada em 1975, por um grupo de professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), para ser instrumento de apoio às atividades acadêmicas e de pesquisa da Universidade e, desde então, vem contribuindo para o seu desenvolvimento nas diversas áreas do conhecimento.

Missão

Apoiar a UFMG no desempenho de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e prestar serviços à sociedade nos mesmos campos em projetos de interesse público ou coletivo.

Visão

Ser uma fundação de reconhecida excelência na gestão sustentável de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Atividade

Soluções em gestão de projetos.

Valores

Ética: capacidade de aplicar no exercício de sua atuação regras e normas institucionais – estabelecidas no Código de Conduta da Fundep – com os objetivos de zelar pela imagem da Fundação e estabelecer relações de confiança.

Cultura do mérito: zelar para que os esforços individuais e coletivos em prol da excelência no exercício das atividades sejam reconhecidos e recompensados de forma transparente e de acordo com os princípios da Fundep.

Transparência: adoção de uma postura clara, visando conferir publicidade à sua atuação, de acordo com normas e princípios da Fundep.

Atendimento de qualidade: capacidade de compreender adequadamente as necessidades de parceiros atuais ou potenciais, externos ou internos e gerar soluções efetivas, no âmbito das regras e procedimentos estabelecidos pela instituição.

Melhoria contínua: capacidade de agir continuamente, visando otimizar os recursos disponíveis e agregar valor por meio de ideias e soluções

simples, originais e/ou diferentes nos métodos de trabalho, nas funções e nos processos.

Orientação a resultados: capacidade de alcançar ou superar resultados, objetivos e indicadores, com precisão e qualidade, respeitando as políticas e normas estabelecidas, apresentando interesse constante em aprender e compartilhar experiências e/ou

conhecimentos para o alcance das metas institucionais.

Mais moderna

Em 2013, a marca da Fundep foi revitalizada, ganhando traços mais contemporâneos. A mudança veio ao encontro do momento vivenciado pela Fundação, que continua a aperfeiçoar ferramentas e sistemas de gestão de projetos e fomentar iniciativas inovadoras. Para

transmitir essa imagem aos públicos com os quais a Fundep se relaciona, foram adotados conceitos associados à inovação e à tecnologia, explicitados em traços mais leves, luminosidade e movimento. O novo símbolo mantém as setas que estão presentes na logo da instituição desde sua criação em 1975, mas com um apelo mais moderno. O nome da Fundep ganhou destaque e projeção, tornando-se mais evidente. —

Conheça o histórico de evolução da marca:



1975



2005



2013

relatório anual de atividades 2013

*Práticas voltadas para
controle, melhoria e
segurança de processos
internos e para
aprimoramento do
atendimento colhem
importantes resultados*

The graphic features a large, light blue circle in the upper left. Below it, a series of parallel diagonal lines in yellow and light blue create a sense of depth and movement. To the right, a complex arrangement of overlapping circles and squares in various shades of blue and yellow forms a dynamic, abstract composition. The text is integrated into these geometric elements.

*Consolidação
da governança*



Processos

Novo patamar de qualidade

O ano de 2013 foi de uma importante conquista para a Fundep: a recomendação de seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) para a certificação ISO 9001:2008. Em outubro, auditores da Det Norske Veritas (DNV) – organismo certificador – concentraram-se na análise dos documentos que compõem o SGQ para entender seu funcionamento e realizar o primeiro diagnóstico, em que avaliaram a sua consistência de acordo com os requisitos da norma e, assim, recomendaram a Fundação para segunda etapa do processo, a auditoria de certificação. Em dezembro, os auditores da DNV retornaram à Fundep para avaliar se os procedimentos são executados de acordo com os preceitos definidos no Sistema.

A DNV recomendou o Sistema de Gestão da Qualidade da Fundep para certificação ISO 9001:2008, que seguiu para o Conselho de Acreditação Holandês – Raad voor Accreditatie (RvA) –, responsável pela certificação, que foi concedida à Fundep no final de dezembro de 2013.

Construída pela equipe da Fundação, a ferramenta segue as determinações estabelecidas pela norma ao mesmo tempo em que contempla as particularidades da instituição. Por meio da iniciativa, a Fundep reafirmou seu compromisso com a busca pela excelência em gestão de projetos à medida que fortaleceu sua eficácia institucional e garantiu a normatização, a segurança e o aprimoramento de processos.

Com uma atuação orientada pela busca constante da satisfação dos parceiros em relação aos serviços prestados, a Fundação tem no SGQ mais uma ferramenta para aperfeiçoar seus modelos de trabalho, eliminando gargalos, minimizando desperdícios, evitando retrabalho, dirimindo riscos e otimizando os recursos. Para isso, além da melhoria contínua dos processos – a partir do método PDCA, por exemplo –, a Fundep promoveu a capacitação dos colaboradores e verificou o nível de satisfação dos parceiros.

Melhoria contínua

A conquista da certificação não encerra o trabalho da Fundep em torno da consolidação do SGQ. Com o foco permanente na melhoria dos serviços prestados e na qualidade do atendimento aos parceiros, a Fundação segue com o desafio de aprimorar a estrutura implantada e promover sua ampliação, inserindo novos processos no Sistema. A caminhada está apenas começando!

A voz dos parceiros

Para seguir aprimorando suas soluções em gestão de projetos, a opinião dos parceiros é fator imprescindível para a Fundação. Pensando nisso, a Fundep convidou 1.309 coordenadores para responder, entre os dias 6 e 26 de agosto de 2013, à 1ª Pesquisa Anual de Monitoramento da Qualidade Percebida pelos Coordenadores de Projeto. Ao todo, 220 formulários foram preenchidos nesse período.

A iniciativa integra a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e atende às diretrizes expressas na Política da Qualidade, que se desdobra nos objetivos: melhorar continuamente a eficácia do SGQ; satisfazer as necessidades dos coordenadores; valorizar a equipe e comprometê-la com os resultados.

Os dados apurados compõem o índice de satisfação do coordenador com relação aos serviços.

Entre os 220 respondentes, 81 se relacionam com a Fundep há mais de uma década. Esse tempo varia em até três anos para 64 coordenadores, entre seis e dez anos para 41 deles e de três a cinco anos para outros 22. Dados de identificação não foram registrados em 12 formulários.

De forma geral, 78,2% dos respondentes avaliaram de forma positiva os serviços prestados (32,8% como excelente e 45,4% como bom). Para 14% dos coordenadores, a classificação é regular e 7,7% acreditam ser ruim.

Resultado

O questionário eletrônico, enviado por *email* aos parceiros,

podia ser preenchido na ferramenta de pesquisa *online* Question Pro, por telefone ou presencialmente na Fundep. Para responder às perguntas, o participante deveria considerar um projeto específico – discriminado no corpo da mensagem – e os serviços utilizados nos seis meses anteriores à aplicação do formulário.

Foram avaliadas percepções sobre 12 itens (*vide quadro*). As informações apuradas com a pesquisa – a primeira com essa abrangência e formato – funcionam como parâmetro para comparação com os dados que serão levantados posteriormente.

A consulta aos coordenadores será realizada anualmente e permitirá à Fundep acompanhar se os parceiros observam melhoria nos serviços e no atendimento que recebem da Fundação.

Resultados da pesquisa realizada com o coordenador de projetos				
ITEM	BOM	EXCELENTE	REGULAR	RUIM
ATENDIMENTO – PRAÇA DE SERVIÇOS	50,08%	30,53%	14,77%	4,62%
ESPAÇO DO COORDENADOR	49,32%	26,87%	18,49%	5,32%
PROTOCOLO	45,87%	30,28%	16,51%	7,34%
FATURAMENTO	50,18%	28,81%	13,98%	7,03%
PRESTAÇÃO DE CONTAS	40,51%	40,80%	13,27%	5,42%
NEGOCIAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS	39,01%	37,22%	16,24%	7,52%
ATENDIMENTO DA EQUIPE DE PROJETOS	38,01%	45,64%	11,60%	4,75%
COMPRAS NACIONAIS (GERAL)	50,65%	28,90%	9,89%	10,56%
IMPORTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	39,27%	37,75%	13,26%	9,72%
SERVIÇOS FINANCEIROS (GERAL)	52,14%	27,38%	11,85%	8,63%
GESTÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO	42,61%	23,88%	18,73%	14,78%
PAGAMENTO DE PESSOAL (GERAL)	47,17%	36,02%	9,75%	7,06%
MÉDIA	45,4%	32,8%	14,0%	7,7%

Estrutura

Preparação para novos desafios

Com base na premissa de ampliar continuamente a eficiência institucional, a estrutura organizacional da Fundep também foi aperfeiçoada. Um dos exemplos das mudanças realizadas em 2013 é a criação da Assessoria de Cooperação Técnica (ACT). A área é responsável pelo relacionamento com instituições de fomento, a realização de iniciativas em parceria com a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) da UFMG e o apoio à Fundepar, contribuindo para o processo seletivo das empresas candidatas ao aporte de recursos do programa Fundep de investimentos.

Em junho de 2013, a Fundep iniciou a comercialização do Sistema Somos, desenvolvido pela CTIT da UFMG, para outros centros de ensino superior e pesquisa. O trabalho de comercialização da plataforma é conduzido pela Assessoria de Cooperação Técnica (ACT), com a colaboração da Gerência de Captação de Projetos (GCP).

Procedimentos padronizados

A GCP, também instituída em 2013, surgiu a partir da união das Gerências de Negociação e de Propostas. A reestruturação visa otimizar o trabalho ao padronizar procedimentos e eliminar a possibilidade de quebras nos processos, uma vez que as demandas passaram a ser concentradas

em uma única equipe antes de chegarem à execução na Gerência de Atendimento a Projetos (GAP).

Os analistas da Gerência de Captação de Projetos são responsáveis por realizar todas as etapas de formatação de propostas e construção de projetos, incluindo, ainda, as tarefas referentes ao mapeamento de competências em instituições apoiadas, negociação e construção de orçamentos, caso seja necessário. Para dar suporte ao novo formato, toda a equipe foi treinada e qualificada para acompanhar o processo do início ao fim, com atenção especial ao desenvolvimento da visão crítica e análise de oportunidades.

Mapa do conhecimento

Incrementar a interação da Universidade em áreas de pesquisa científica e tecnológica com organizações públicas e privadas. Com esse objetivo, a plataforma Somos UFMG foi idealizada pela CTIT da UFMG para facilitar o mapeamento das competências da instituição, favorecendo a criação de novos projetos e a prestação de serviços diferenciados à sociedade.

Por meio do sistema, o usuário pode identificar pesquisadores, suas especialidades e produção científica, além de informações sobre ativos de propriedade intelectual, infraestrutura instalada nos laboratórios, entre outros dados.

Dessa forma, a ferramenta propicia a aproximação entre os agentes do sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação na medida em que possibilita o mapeamento de oportunidades para a realização de iniciativas em conjunto. A plataforma pode ser customizada para diferentes instituições e centros de ensino superior e pesquisa.





Novos modelos de trabalhos

Também criada em 2013, a Gerência de Prestação de Contas (Geprest) reuniu as atividades de Prestação de Contas e de Arquivo. Um trabalho sistemático foi realizado para reorganização, adequação e regularização da situação dos setores.

Um dos intuitos mais significativos da Geprest é a realização de prestações de contas internas semestrais para que, ao término dos projetos, sejam efetivadas a compilação, a revisão e a conclusão para enviar o relatório final ao órgão financiador. Para cumprir esse objetivo, a equipe de Prestação de Contas mantém uma interlocução intensa com o Arquivo, que também passou por mudanças. Nesse sentido, uma ampla reestruturação foi realizada com objetivo de otimizar a conservação, a segurança, o tratamento e a catalogação dos documentos

da Fundep para que as informações estejam sempre disponíveis e de fácil acesso para a consulta de todos os setores.

Outra alteração de destaque na estrutura organizacional da Fundep em 2013 foi a alocação do setor de Suporte a Projetos de Extensão (Supex) na Gerência de Atendimento a Projetos (GAP). A mudança no processo reordenou o relacionamento dos profissionais da Fundep com os coordenadores de ações de extensão. Os professores com questões referentes a cursos, atividades e eventos passaram a ser atendidos diretamente pela equipe da Supex. A adaptação objetivou a aproximação dos analistas de extensão com os parceiros; maior organização interna na distribuição das demandas; e, assim, proporcionou mais agilidade no atendimento aos coordenadores e rapidez nos retornos

aos alunos e interessados nas ofertas de extensão.

Experiência aprimorada

Os mais de 20 anos de experiência em gestão de concursos permitem à Fundep oferecer soluções diferenciadas para a realização de processos seletivos de instituições de ensino, órgãos governamentais e empresas privadas. Para isso, a Fundep investe permanentemente na atualização de práticas e tecnologias e, em 2013, promoveu transformações no fluxo dos processos do setor, em especial na área pedagógica.

Entre as mudanças implantadas, destaca-se a alteração da metodologia de elaboração e entrega das questões no intuito de ampliar a segurança da informação. Também foram implementados novos instrumentos de controle dos processos

pedagógicos e referentes à logística.

Com competências desenvolvidas em negociação, assessoria pedagógica, jurídica e de comunicação, planejamento e logística e apoio ao candidato, a Fundação atua para garantir segurança, transparência e agilidade aos concursos executados – em 2013, foram 35 processos seletivos, com mais de 4 milhões de candidatos inscritos. Equipada com tecnologia de ponta, a Fundep investiu em novidades nesse período, como o desenvolvimento de um sistema de identificação biométrica dos candidatos, adotado principalmente em vestibulares de Medicina. Por meio da ferramenta, os dados são arquivados pela Fundação no momento das provas e, no ato da matrícula, a identidade do aluno é conferida.

Outro diferencial é a aplicação de prova eletrônica. Um *software* elaborado especificamente para esse fim – e que pode ser personalizado – possui interface amigável para os candidatos e permite a aplicação de testes com questões discursivas e de múltipla escolha por meio de computadores.

Pessoas

Capital humano

O investimento em iniciativas de formação e qualificação dos profissionais da Fundep também permaneceu como ponto de atenção em 2013. Ao todo, foram 3.660 participações em cerca de 300 ações educacionais realizadas durante o ano. Entre os temas abordados durante os treinamentos estão Relacionamento Interpessoal e Administração de Conflitos, Oratória, Excel, Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses (Siconv) e legislações aplicáveis ao contexto da Fundep. Foram realizadas, ainda, a capacitação de monitores da qualidade e formações sobre diversos processos da gestão de projetos.

A Fundep tem em seus recursos humanos um elemento determinante para o atendimento aos parceiros. Por isso, com o intuito de atrair, desenvolver e reter talentos, a Fundação promoveu ações educacionais dentro e fora do ambiente de trabalho, utilizando-se de diferentes formatos para tornar o treinamento mais atrativo e versátil. O objetivo é que tais iniciativas sejam instrumento que proporcione melhor desempenho, crescimento e engajamento profissional.

No que diz respeito aos gestores, a instituição fomentou um programa de formação gerencial com o propósito de desenvolver líderes aptos a traduzir em ações o que foi idealizado e planejado. Em 2013, os gerentes e os assessores participaram de treinamentos técnicos, comportamentais e de um processo de *coaching* profissional. A intenção é preparar uma equipe que seja capaz de perceber cenários e tendências e vincular a essas estratégias e táticas, mobilizando-se para aprimorar as atividades, o atendimento e a realização de projetos inovadores.

Tecnologia

Ferramentas de gestão

Para realizar o gerenciamento administrativo dos projetos de modo cada vez mais transparente, seguro e inovador, a Fundep permanentemente realiza melhorias em suas ferramentas de gestão. Em 2013, destacam-se as novas funcionalidades do Espaço do Coordenador (EC) – interface *online* entre a Fundação e seus parceiros, que permite ao pesquisador monitorar as iniciativas de qualquer lugar e a qualquer momento. O sistema conta com novos relatórios financeiros, aperfeiçoamentos na navegação

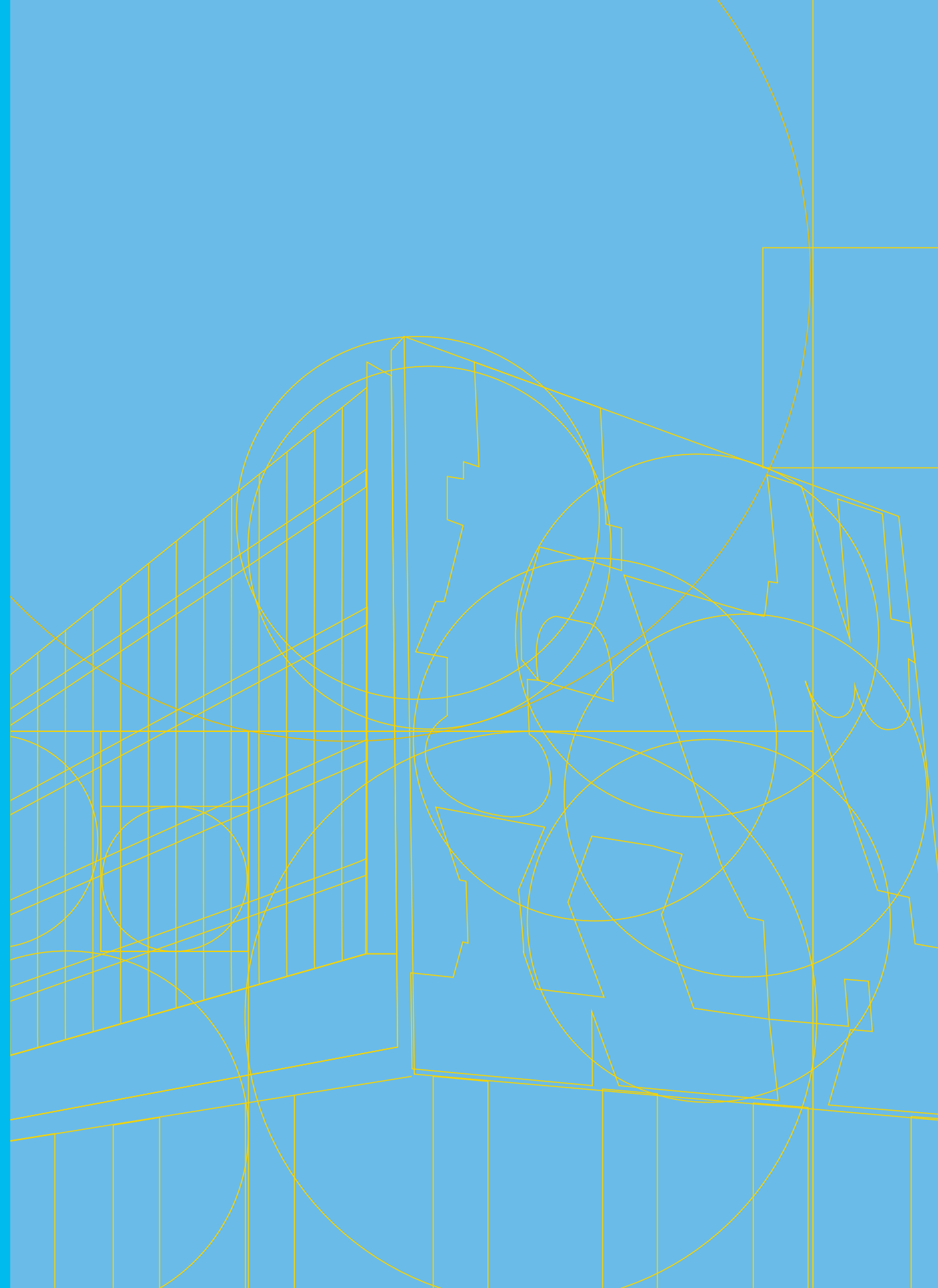
e na qualidade dos dados e informações. Os aprimoramentos tornaram mais visíveis os detalhes dos gastos, créditos e saldos das iniciativas e, assim, proporcionaram um acompanhamento ainda mais fácil e sistemático da gestão dos recursos pelo coordenador e também pela equipe de execução na Fundep.

Nesse período, o Espaço do Coordenador também ganhou uma interface específica para dispositivos de telefonia móvel. Por meio do aplicativo, é possível consultar o status de pedidos e fazer aprovações, solucionar pendências e verificar a situação financeira de cada projeto. Outra funcionalidade é o recebimento e o acompanhamento de notificações. As mensagens alertam, por exemplo, sobre a necessidade de dar sequência a alguma solicitação de compras, pagamentos, importações ou contratações.

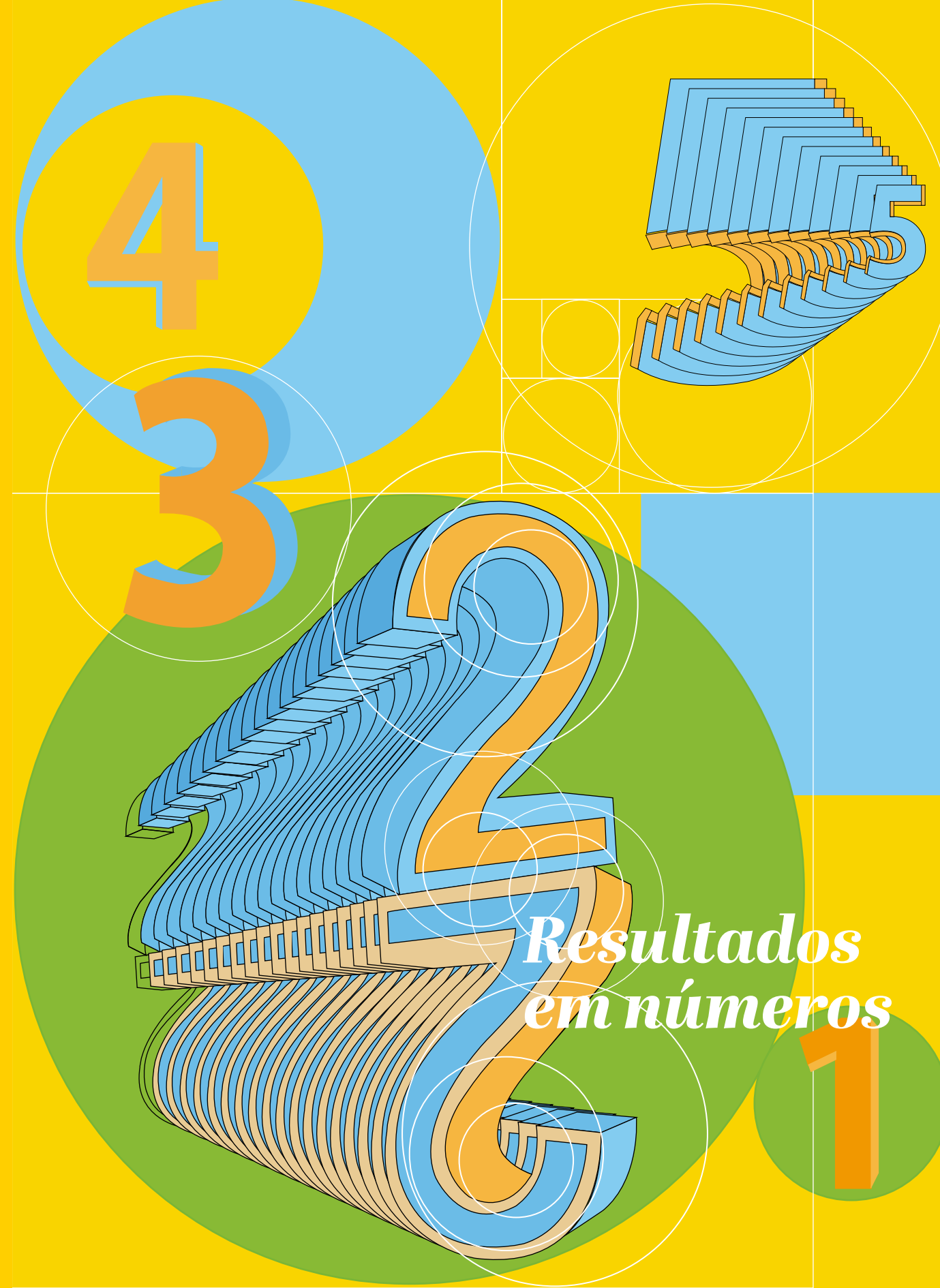
Assim como a ferramenta original, a versão móvel combina segurança e facilidade de acesso aos dados do projeto. Para garantir seu pleno funcionamento, o EC Mobile é compatível com os sistemas

operacionais Android e iOS, utilizados em maior escala pelos usuários de *smartphones*. Desenhada em consonância com os recursos de usabilidade comuns aos equipamentos com tecnologia *touchscreen*, a ferramenta torna intuitivas as ações de monitoramento de informações e de execução de tarefas.

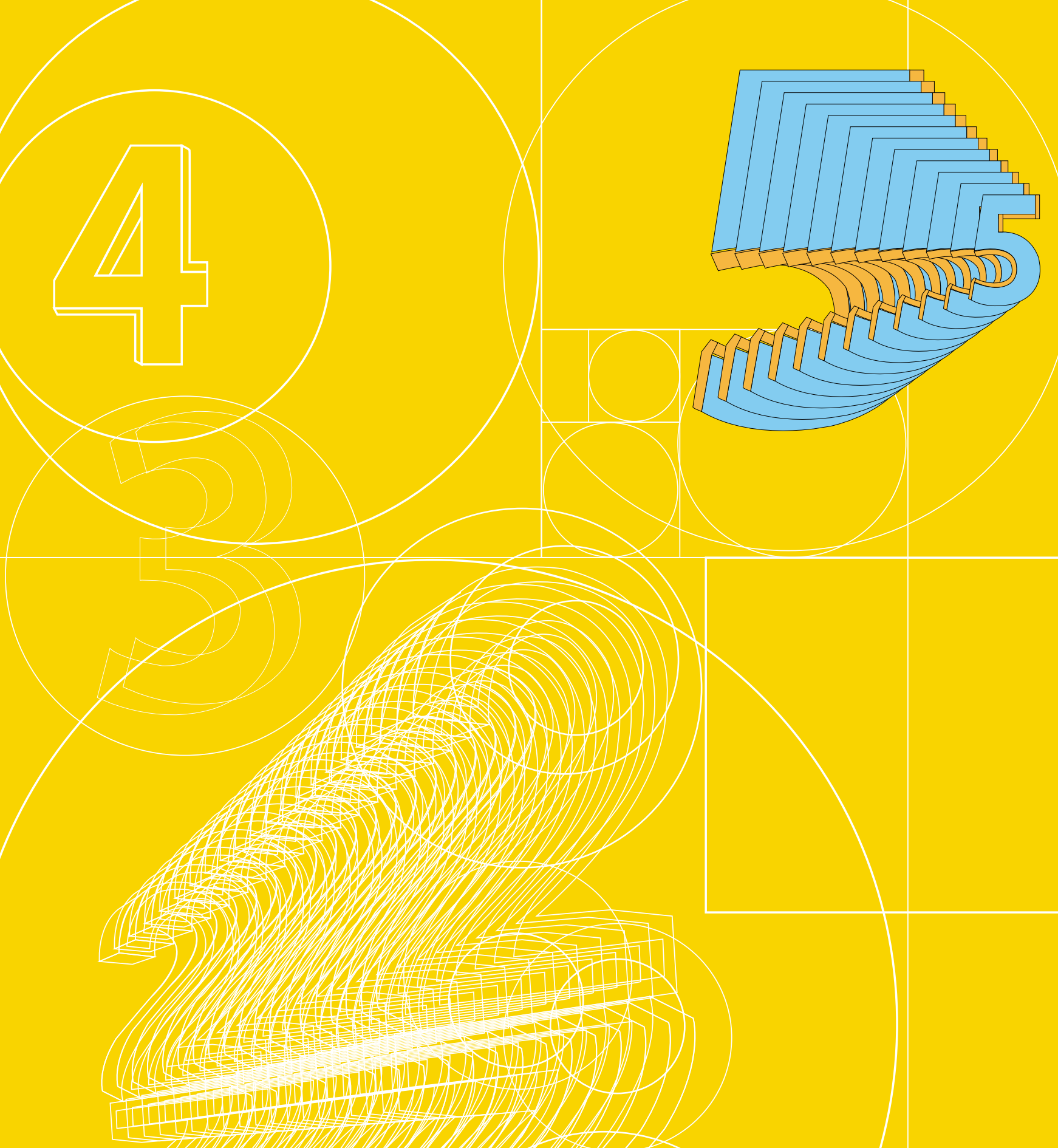
Dessa forma, a Fundação se mantém ainda mais próxima de seus coordenadores, proporcionando uma gestão transparente e ágil. Atenta às necessidades de seus parceiros e ao atendimento de qualidade, a Fundep investe continuamente na modernização de seus serviços e das ferramentas de trabalho. —



*Dados mostram
a eficiência organizacional
da Fundep e seu suporte
administrativo-financeiro
aos projetos*



*Resultados
em números*



O início

O trabalho se inicia antes mesmo da própria gestão. Entre as competências da Fundação, destacam-se os serviços de prospecção e negociação de oportunidades. Nessa etapa, de acordo com os parâmetros do projeto e as necessidades dos coordenadores, a Fundep oferece apoio à elaboração da proposta das ações, orientando acerca da legislação aplicável, além de demais aspectos inerentes à gestão (como prazos, custos, fluxo de caixa, modalidades de aquisições de bens e serviços etc.).

Comparativo: atividade de elaboração de propostas

INFORMAÇÃO	2012	2013	VARIAÇÃO % 2012-2013
PROPOSTAS ELABORADAS	1.714	1.616	-5,72%
PROPOSTAS APROVADAS	785	853	8,66%
PERCENTUAL DE NÚMERO DE PROPOSTAS APROVADAS RELATIVO AO TOTAL DO NÚMERO DE PROPOSTAS ENVIADAS	45,8%	52,78%	15,25%
VALOR TOTAL REFERENTE ÀS PROPOSTAS APROVADAS (R\$)	457.498.738	498.439.471	4,82%
VALOR EM RECURSOS NEGOCIADOS (R\$)	1.627.029.452	1.111.250.047	-31,7%

A execução

Após a aprovação pelos órgãos financiadores, inicia-se o gerenciamento dos projetos. É a fase em que a Fundep mostra sua experiência, diferenciais e competência especializada na realização de compras, licitações, importações, gestão financeira e de pessoal, contabilidade e logística.

Ao todo, em 2013 a Fundep gerenciou 3.954 projetos. Como nos últimos anos, as atividades de pesquisa são destaque (53,26%), o que reforça, assim, a contribuição da Fundação para o avanço da ciência, tecnologia e inovação.

Comparativo: gestão de projetos					
ORIGEM	2012	PERCENTUAL 2012	2013	PERCENTUAL 2013	VARIAÇÃO % ANO 2012-2013
UFMG	3.269	83,27%	3.269	85,68%	0,00%
DEMAIS INSTITUIÇÕES	603	15,36%	613	15,50%	1,66%
CONCURSOS	54	1,38%	72	1,82%	33,33%
TOTAL	3.926	100,00%	3.954	100,00%	0,71%

Comparativo: gestão de projetos por atividade					
ATIVIDADE	2012	PERCENTUAL 2012	2013	PERCENTUAL 2013	VARIAÇÃO % ANO 2012-2013
PESQUISA	2.032	51,76%	2.106	53,26%	3,64%
CURSOS	514	13,09%	513	12,97%	-0,19%
EVENTOS	334	8,51%	297	7,51%	-11,08%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	684	17,42%	646	16,34%	-5,56%
APOIO INSTITUCIONAL	178	4,53%	149	3,77%	-16,29%
CONCURSOS	54	1,38%	72	1,82%	33,33%
OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO*	130	3,31%	171	4,32%	31,54%
TOTAL	3.926	100,00%	3.954	100,00%	0,71%

* Projetos de cooperação técnica, ensino e Fundo Acadêmico

Recursos recebidos por atividade em 2013 (R\$)						
ATIVIDADE	UFMG	% UFMG	DEMAIS INSTITUIÇÕES	% DEMAIS INSTITUIÇÕES	TOTAL GERAL	% TOTAL GERAL
PESQUISA	88.093.744	19,86%	40.985.921	29,20%	129.079.665	22,10%
CURSOS	21.791.691	4,91%	1.437.776	1,02%	23.229.467	3,98%
EVENTOS	2.314.234	0,52%	47.499	0,03%	2.361.733	0,40%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	64.100.388	14,45%	34.170.978	24,34%	98.271.367	16,83%
APOIO INSTITUCIONAL	237.547.961	53,54%	4.270.820	3,04%	241.818.781	41,41%
CONCURSOS	-	-	10.220.057	7,28%	10.220.057	1,75%
OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO*	29.812.187	6,72%	49.237.776	35,08%	79.049.963	13,54%
TOTAL	443.660.204	100,00%	140.370.826	100,00%	584.031.031	100,00%

* Projetos de cooperação técnica, ensino e Fundo Acadêmico

Recursos recebidos por atividade em 2012 (R\$)						
ATIVIDADE	UFMG	% UFMG	DEMAIS INSTITUIÇÕES	% DEMAIS INSTITUIÇÕES	TOTAL GERAL	% TOTAL GERAL
PESQUISA	89.281.653	18,93%	33.359.008	29,31%	122.640.661	20,95%
CURSOS	20.749.382	4,40%	1.243.371	1,09%	21.992.753	3,76%
EVENTOS	2.157.793	0,46%	185.492	0,16%	2.343.285	0,40%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	63.580.504	13,48%	32.755.501	28,78%	96.336.005	16,46%
APOIO INSTITUCIONAL	247.977.117	52,59%	479.049	0,42%	248.456.166	42,44%
CONCURSOS	-	-	15.571.496	13,68%	15.571.496	2,66%
OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO*	47.803.558	10,14%	30.228.291	26,56%	78.031.849	13,33%
TOTAL	471.550.006	100,00%	113.822.208	100,00%	585.372.215	100,00%

* Projetos de cooperação técnica, ensino e Fundo Acadêmico

Comparativo: recursos recebidos por atividade (R\$)

ATIVIDADE	2012	% 2012	2013	% 2013	VARIAÇÃO % 2012-2013
PESQUISA	122.640.660	20,95%	129.079.665	22,10%	5,25%
CURSOS	21.992.753	3,76%	23.229.466	3,98%	5,62%
EVENTOS	2.343.285	0,40%	2.361.733	0,40%	0,79%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	96.336.005	16,46%	98.271.367	16,83%	2,01%
APOIO INSTITUCIONAL	248.456.167	42,44%	241.818.781	41,41%	-2,67%
CONCURSOS	15.571.496	2,66%	10.220.057	1,75%	-34,37%
OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO*	78.031.848	13,33%	79.049.963	13,54%	1,30%
TOTAL	585.372.214	100,00%	584.031.031	100,00%	-0,23%

* Projetos de cooperação técnica, ensino e Fundo Acadêmico

Comparativo: recursos recebidos por esfera (R\$)

RECURSOS RECEBIDOS POR ESFERA	2012	PERCENTUAL 2012	2013	PERCENTUAL 2013	VARIAÇÃO % 2012-2013
PRIVADO	103.974.511	17,76%	102.874.553	17,57%	-1,29%
PÚBLICO ESTADUAL	118.247.121	20,20%	108.581.986	18,59%	-8,17%
PÚBLICO FEDERAL	228.358.173	39,01%	220.110.499	37,69%	-3,61%
PÚBLICO MUNICIPAL	123.401.750	21,08%	137.305.886	23,51%	11,27%
INTERNACIONAL	9.902.087	1,69%	13.182.367	2,29%	34,91%
DEMAIS ESFERAS	1.488.573	0,25%	1.345.740	0,35%	37,01%
TOTAL	585.372.214	100,00%	584.031.031	100,00%	-0,23%

Compras

A combinação de uma equipe qualificada, processos mapeados e ferramentas desenvolvidas especificamente para o trabalho realizado pela Fundep é o que garante à Fundação uma experiência consolidada em compras para projetos e iniciativas que demandam a aquisição de bens

determinada e amparada pela legislação. Em 2013, a Fundep adquiriu cerca de 56 mil itens.

Para isso, a instituição conta com o Portal de Compras, por meio do qual são realizadas todas as aquisições nacionais para projetos, de maneira agrupada, possibilitando o acesso a melhores preços. No sistema,

são montados os lotes de compras, realizadas as cotações e a aquisição das demandas dos coordenadores de projetos. Além disso, dispõe de um mecanismo de acompanhamento do prazo de entrega das mercadorias, fornecendo ao coordenador informações em tempo real sobre cada processo de compra.

Comparativo: quantidade de itens comprados

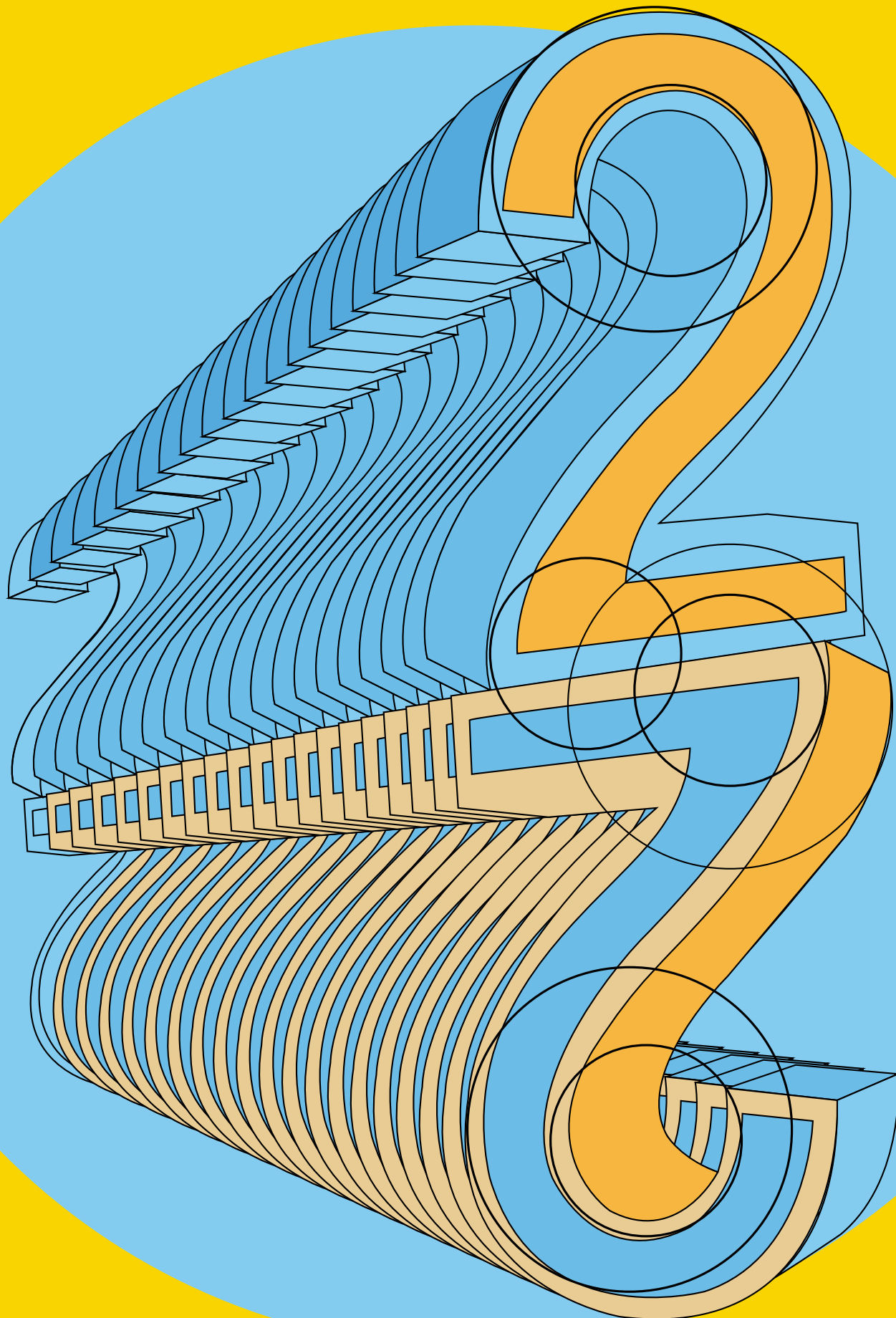
INFORMAÇÕES/QUANTIDADE	2012	2013	VARIAÇÃO % 2012-2013
ITENS COMPRADOS	57.214	55.663	-2,71%
SOLICITAÇÕES DE COMPRAS	23.440	24.194	3,22%
LICITAÇÕES REALIZADAS	329	335	1,82%

Comparativo: quantidade de itens comprados por grupo

INFORMAÇÕES/VALORES	ANO 2012	% 2012	ANO 2013	% 2013	VARIAÇÃO % 2012-2013
MATERIAL DE CONSUMO	16.281	28,46%	17.496	31,43%	7,46%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	7.708	13,47%	3.888	6,98%	-49,56%
MATERIAL DE LABORATÓRIO	15.329	26,79%	14.851	26,68%	-3,12%
PASSAGEM / HOSPEDAGEM	10.821	18,91%	11.870	21,32%	9,69%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	7.075	12,37%	7.558	13,58%	6,83%
TOTAL	57.214	100,00%	55.663	100,00%	-2,71%

Comparativo: classificações de compras

LICITAÇÕES	ANO 2012	% 2012	ANO 2013	% 2013	VARIAÇÃO % 2012-2013
PREGÃO ELETRÔNICO	315	16,00%	301	11,76%	-4,44%
CARTA CONVITE	1	0,05%	26	1,02%	2500,00%
TOMADA DE PREÇOS	2	0,15%	02	0,08%	-33,33%
PREGÃO PRESENCIAL	11	0,56%	06	0,23%	-45,45%
CONCORRÊNCIA	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
DISPENSA	1334	67,75%	1.478	57,76%	10,79%
INEXIGIBILIDADE	306	15,54%	746	29,15%	143,79%
TOTAL	1.969	100,00%	2.559	100,00%	29,96%



Importações

A Fundep é destaque também por sua competência em importação de materiais de cunho científico e tecnológico. Dos cinco continentes, a Fundep é capaz de adquirir desde *softwares* até material biológico, como animais vivos, e realizar o desembaraço aduaneiro, providenciando o transporte do material para a instituição executora do projeto, em Belo Horizonte ou em qualquer cidade do país.

Em 2013, as aquisições internacionais realizadas pela Fundep para os projetos de pesquisa totalizaram aproximadamente US\$ 13,4 milhões. Com esse volume, a Fundação figura como uma das maiores importadoras de itens dessa natureza do país, segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – no qual a Fundação é credenciada no âmbito da Lei Federal 8.010/90.

Comparativo: importações realizadas

IMPORTAÇÕES	2012	2013	VARIAÇÃO % 2012-2013
VALOR TOTAL DE IMPORTAÇÕES REALIZADAS (R\$)*	37.468.289	30.904.841	-17,52%
NÚMERO DE SOLICITAÇÕES DE IMPORTAÇÃO	1.732	1.617	-6,64%

*Valores convertidos utilizando a cotação média anual do USD (R\$2,30). Valor real: US\$13.436.888

Extensão

A Fundep realiza a gestão administrativo-financeira de cursos, eventos e outras atividades de extensão, nas mais diversas áreas do conhecimento, promovidos pela UFMG e pelas instituições parceiras ou programados exclusivamente para atender a demandas específicas de entidades públicas e empresas.

No apoio às ações de extensão, a Fundep possui estrutura e ferramentas especializadas para gerenciar recursos humanos, financeiros e tecnológicos das iniciativas. A atuação da Fundação abrange todas as fases de realização das atividades: desde o recebimento de matrículas, pagamentos, cobranças, submissão de trabalhos e atendimento e suporte aos participantes – que acontece por telefone, *email* ou presencialmente no Posto Fundep, localizado na Praça de Serviços da UFMG Campus Pampulha. Por meio do Espaço do Coordenador, as instituições responsáveis pelas iniciativas podem acessar todas as informações e acompanhar a gestão.

Comparativo: atividades de extensão			
MODALIDADE	2012	2013	VARIAÇÃO % 2012-2013
INSCRIÇÕES/MATRÍCULAS REALIZADAS	41.489	42.045	1,34%
INSCRITOS EM ATIVIDADES DA UFMG	40.866	41.539	1,65%
ATENDIMENTOS WEB	5.700	8.911	56,33%
ATENDIMENTOS PRESENCIAIS	14.548	13.253	-8,90%
TRABALHOS SUBMETIDOS UTILIZANDO O SISTEMA DE SUBMISSÃO DA FUNDEP	142	563	296,48%

Encerramento

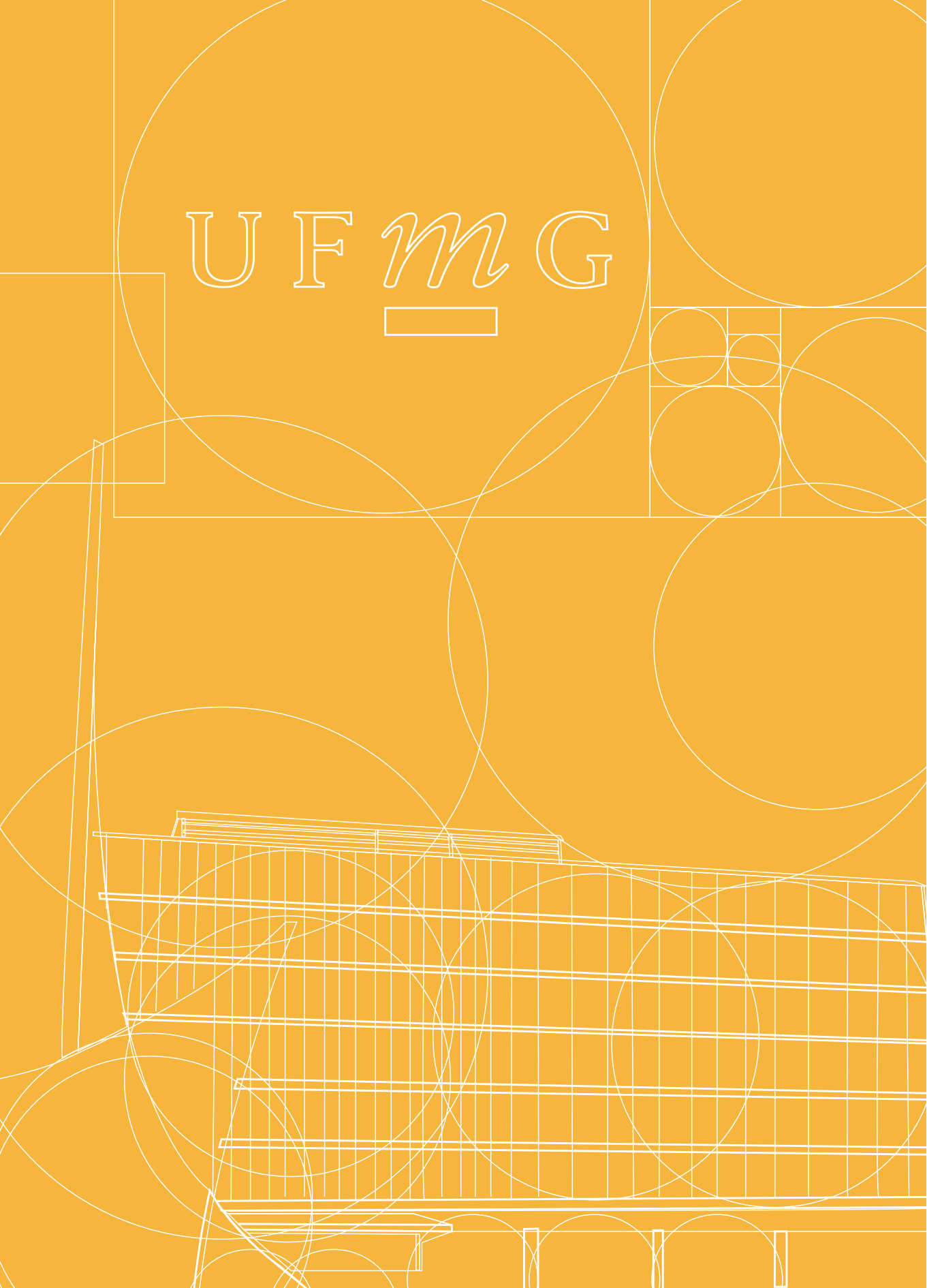
A gestão administrativo-financeira do projeto é constantemente monito-rada pelos profissionais da Fundep, que encerram suas atividades na prestação de contas. Nessa fase final, eles checam o cumprimento de todas as exigên-cias dos órgãos financiadores e, entre elas, avaliam o orçamento, a realização de licitações, a retenção de impostos, as despesas e suas respectivas rubricas. Em 2013, foram realizadas aproximadamente 1.300 prestações de contas. Além dessa atividade para projetos de diversas fontes financiadoras, a Fundep conta com uma área responsável por projetos diferenciados que demandam outros tipos de controle da Gerência de Projetos Especiais (GPE).

Comparativo: prestações de contas de projetos especiais			
INFORMAÇÃO	ANO 2012	ANO 2013	VARIAÇÃO % ANO 2012-2013
PRESTAÇÕES DE CONTAS REALIZADAS GPE	33	36	9,09%
PRESTAÇÕES DE CONTAS PREVISTAS GPE	84	37	-55,95%
PRESTAÇÕES DE CONTAS CANCELADAS GPE	52	2	-96,15%
PRESTAÇÕES DE CONTAS ATRASADAS GPE	2	0	-100,00%

*A excelência da
Universidade e a
complexidade de seus
projetos de
ensino, pesquisa e extensão
incentivam a Fundep a
trabalhar mais e melhor*

U F *m* G

*Entre as
melhores*


 The image features a large, stylized logo of 'UFMG' in a serif font, with the 'm' in a script style. The logo is set against a background of overlapping circles and a grid pattern, all in a light yellow color on a dark orange background.

UFMG

A cada ano, a Fundep reafirma o seu compromisso de apoiar a UFMG em suas atividades e está sempre atenta ao desenvolvimento da instituição e se orgulha dos resultados alcançados pela Universidade. Por sua atuação de excelência em ensino, pesquisa e extensão, a UFMG permaneceu, em 2013, conquistando posições de destaque em diversos sistemas de avaliação das universidades nacionais e internacionais.

O Ranking Universitário Folha 2013, que classifica as instituições brasileiras de ensino superior, atribuiu à UFMG a terceira maior pontuação geral. Ao todo, 192 instituições foram avaliadas nos critérios ensino, inovação, mercado, pesquisa e internacionalização. Destaque para o quesito ensino, em que a Universidade apresentou o avanço mais significativo em relação ao *ranking* do ano passado, subindo do quarto para o segundo lugar.

Mais uma vez, a UFMG obteve nota máxima (5) no Índice Geral de Cursos (IGC), que mede a qualidade das instituições de ensino superior do país, considerando os cursos de graduação e pós-graduação. A UFMG manteve a quinta posição entre as nove universidades que alcançaram tal conceito. Os dados foram divulgados em dezembro de 2013 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O ano 2013 foi marcado também pelo resultado positivo da UFMG na avaliação trienal dos programas de pós-graduação brasileiros, anunciada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A Universidade teve 31 de seus 63 programas de doutorado apontados como de padrão de excelência internacional – classificados com conceitos 6 e 7. Trata-se do maior percentual do Brasil (49,2%) de programas de doutorado com tais notas, pois a média nacional com conceitos 6 e 7 é de apenas 10%. Os resultados da avaliação trienal também revelam que a maioria dos programas de pós-graduação da UFMG está classificada com o conceito 5, o máximo entre aqueles que contemplam apenas o nível mestrado. Vale ressaltar ainda que, na edição 2013 do Prêmio Capes de Teses, a Universidade respondeu por sete trabalhos entre as 48 áreas do conhecimento, também o melhor desempenho do sistema universitário brasileiro.

Rankings globais

A UFMG também se destaca nas classificações internacionais. No QS World University Rankings 2013, avaliação anual que indica e compara o desempenho de 700 universidades em todo o mundo, a UFMG manteve a quinta colocação entre as universidades brasileiras e integra o grupo 481-490 na lista global.

No *ranking* elaborado pela empresa de consultoria britânica Quacquarelli Symonds, que também classifica as instituições de ensino superior do mundo, a UFMG avançou do 13º para o décimo lugar entre as 300 melhores universidades da América Latina, segundo resultados divulgados em 2013. Entre as brasileiras, a UFMG foi a quarta mais bem colocada. Na mensuração global da QS, ela subiu da faixa 501-550, em que se enquadrava nos dados de 2012, para a faixa 451-500. A lista se baseia em parâmetros que analisam, entre outros pontos: pesquisa, empregabilidade dos formandos, recursos de ensino e presença na web. Esse último fator é pauta do Ranking Web of Universities (Webometrics), que mede a ação das universidades na oferta de informações para o público por meio da internet. Na edição de 2013, a UFMG ocupa a 254ª posição mundial entre as universidades com melhor presença na web, o sétimo lugar na lista das brasileiras e o décimo entre as latino-americanas. O levantamento é organizado pelo Conselho Superior de Pesquisas Científicas (CSIC), entidade ligada ao governo espanhol.

Recorde em patentes

O relatório da empresa Thomson Reuters aponta o Brasil como 14º produtor mundial de pesquisas. A UFMG figura a quarta instituição do país

a mais pedir patentes. A cada ano, a Universidade vem se superando e dados divulgados em 2013 mostram que a UFMG alcançou mais um recorde em descobertas científicas patenteadas: 76 registros em 2012. Esse número vem crescendo desde o seu primeiro depósito, em 1992.

Segundo levantamento da Coordenadoria de Transferência de Inovação e Tecnologia (CTIT) da UFMG, a instituição acumula 578 patentes nacionais, 238 depósitos

internacionais – sendo 106 no âmbito do Tratado de Cooperação em Patentes (PCT, sigla em inglês), 118 fases nacionais e 14 depósitos diretamente no país designado – e 52 tecnologias licenciadas. Entre as iniciativas patenteadas da UFMG, diversas contam com pesquisadores que são parceiros da Fundação.

Apoio da Fundep

A Fundep celebra as conquistas da Universidade e o privilégio de

apoiá-la. Em 2013, a Fundação gerenciou 3.269 projetos da UFMG – o que corresponde a aproximadamente 86% do total de iniciativas administradas.

Os projetos de pesquisa e extensão contaram com a participação de, no mínimo, 2/3 de pessoal da UFMG. O montante de R\$ 5.287.679,13 corresponde ao valor transferido à Universidade em 2013 em cumprimento ao disposto no art. 6º, § 13, e art. 9º, § 2º, do Decreto 7.423/2010.

Comparativo: projetos UFMG por atividade

ATIVIDADE	2012	PERCENTUAL 2012	2013	PERCENTUAL 2013	VARIAÇÃO % ANO 2012-2013
PESQUISA	1.686	51,58%	1.751	53,56%	3,86%
CURSOS	494	15,11%	495	15,14%	0,20%
EVENTOS	317	9,70%	282	8,63%	-11,04%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	502	15,36%	471	14,41%	-6,18%
APOIO INSTITUCIONAL	166	5,08%	136	4,16%	-18,07%
OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO*	104	3,18%	134	4,10%	28,85%
TOTAL	3.269	100,00%	3.269	100,00%	0,00%

* Projetos de cooperação técnica, ensino e Fundo Acadêmico

Comparativo: valor do recurso recebido por unidade (R\$)

RÓTULOS DE LINHA	RECURSOS RECEBIDOS 2012	RECURSOS RECEBIDOS 2013
RTR – REITORIA DA UFMG	121.018.231,26	143.287.660,86
FM – FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG	82.867.770,50	44.877.825,09
HCL – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG	49.733.170,42	44.068.331,86
ICEX – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS DA UFMG	23.547.502,68	27.305.375,83
ICB – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFMG	17.758.585,52	17.936.910,25
EE – ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFMG	17.991.780,88	16.345.069,59
FAE – FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFMG	12.860.866,75	16.111.196,92
PROPLAN – PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFMG	24.740.159,94	12.349.201,94
PRPG – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMG	11.227.815,85	11.997.054,59
PRPQ – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA DA UFMG	4.567.809,77	10.013.572,08
EEFFTO – ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	3.272.398,71	8.238.024,55
EV – ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG	15.968.638,93	6.388.289,74
OUTRAS UNIDADES	50.362.967	84.741.691,08
TOTAL	435.917.699	443.660.204,38

Relação das unidades com maior volume de recursos recebidos pela Fundep

Homenagem aos valores da UFMG

Um dos principais acontecimentos para a Fundação em 2013 foi a realização do 12º Prêmio Fundep. Símbolo de reconhecimento ao mérito de professores, pesquisadores e funcionários em exercício na UFMG, a distinção é uma forma de valorizar as contribuições desses profissionais para o avanço dos campos das ciências, das letras ou

das artes e ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade.

A premiação contempla um Servidor Técnico-administrativo e, na categoria Professor Pesquisador, destaca cada uma das áreas do conhecimento da UFMG: Ciências da Vida, Exatas e da Terra, Humanidades e Artes, Saúde, Tecnologias e Transdisciplinar – a inclusão dessa última foi a novidade da 12ª edição.

Para a seleção entre os indicados, são instituídas Comissões Técnicas temáticas, que analisam o conjunto de trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos candidatos ao longo da carreira, deliberando até dois nomes para cada área a serem submetidos ao júri do Prêmio Fundep, responsável pela definição dos ganhadores.

Premiados

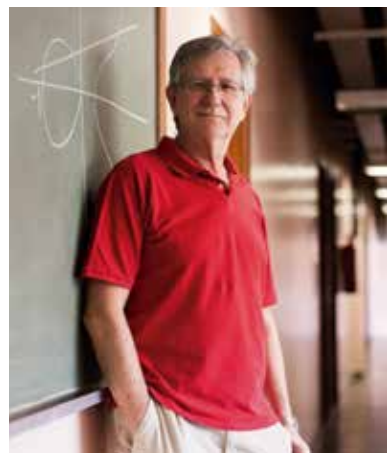
Em cerimônia realizada no dia 19 de junho de 2013, a distinção foi concedida aos professores Israel Vainsencher, na área das Ciências Exatas e da Terra; Jacyntho José Lins Brandão, na área das Humanidades e Artes; Marcos Pinotti Barbosa, na área das Tecnologias; Maria Beatriz de Abreu Glória, na área da Saúde; Mauro Martins Teixeira, na área das Ciências da Vida; Paulo Sérgio Lacerda Beirão, na área Transdisciplinar; e a Zélia Pires da Silveira, na categoria Servidor Técnico-administrativo. A premiação consiste em diploma alusivo e importância em moeda nacional para cada contemplado.

Os ganhadores de 2013 se somam aos outros 29 agraciados do Prêmio Fundep que, desde a primeira edição, em 1987, foram homenageados pela dedicação à vida acadêmica e científica, realização de obras importantes e colaboração em suas áreas de atuação.

Nas brilhantes trajetórias dos laureados da 12ª edição, ressaltam-se a criação de programas de pesquisa, a implantação de cursos de pós-graduação, a coordenação de laboratórios e grupos de estudos pioneiros, a formação de recursos humanos e de novos pesquisadores, o desenvolvimento de produtos e registro de patentes de reconhecida qualidade, entre tantas

outras atividades que confirmam a excelência da Universidade e sua importância para a sociedade.

Como fundação de apoio da UFMG e integrante do ciclo de transformação do conhecimento em desenvolvimento, a Fundep, por meio do Prêmio, presta seu reconhecimento ao compromisso desses profissionais com a consolidação do saber acadêmico, o progresso da ciência e da tecnologia e a legitimação da Universidade como uma das melhores instituições de ensino superior do Brasil.



Israel Vainsencher

Área das Ciências Exatas e da Terra



Jacyntho José Lins Brandão

Área das Humanidades e Artes



Marcos Pinotti Barbosa

Área das Tecnologias



Maria Beatriz de Abreu Glória

Área da Saúde



Mauro Martins Teixeira

Área das Ciências da Vida



Paulo Sérgio Lacerda Beirão

Área Transdisciplinar



Zélia Pires da Silveira

Categoria Servidor Técnico-administrativo

RECONHECENDO TRABALHOS

Ainda no sentido de homenagear a produção científica na Universidade, a Fundep também participa e apoia o Grande Prêmio UFMG de Teses. O evento integra o Prêmio UFMG de Teses e destaca os melhores trabalhos de doutorado em três áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Linguística, Ensino de Ciências e Letras e Artes.

Os autores das três melhores teses defendidas em 2012 receberam medalhas e diplomas da UFMG. Complementando a premiação, a Fundep agradeceu os pesquisadores com um laptop.

Em 2013, os vencedores foram: Ana Paula Moreira Barboza, autora da tese “Propriedades eletromecânicas de nanoestruturas por Microscopia de Varredura por Sonda”, área de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; Marília de Oliveira Scliar, autora da tese “Genética de populações e inferências estatísticas sobre a história demográfica de populações nativas sul-americanas”, na área de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; Emílio Peluso Neder Meyer, autor da tese “Responsabilização por graves violações de Direitos Humanos na ditadura de 1964-1985: a necessária superação da decisão do Supremo Tribunal Federal na ADPF nº153/DF pelo Direito Internacional dos Direitos Humanos”, área de Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Linguística, Letras e Artes.

Competência da Fundep em gestão de projetos permite à Fundação estender seus serviços a outras instituições federais de ensino superior e institutos de ciência e tecnologia



Reconhecida como fundação de apoio pelos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Fundep é credenciada para apoiar a UFMG em suas atividades acadêmicas, de extensão e pesquisa. Ao longo dos anos, a competência adquirida em gestão de projetos, determinada pela complexidade exigida pelos projetos da Universidade, foi demandada por parceiros externos. Nesse sentido, em conformidade com a legislação vigente, a Fundação conquistou autorização para apoiar também outros importantes centros de ensino e pesquisa do país. A Fundep gerenciou 100 projetos dos parceiros externos em 2013.

Conheça as demais instituições apoiadas pela Fundep:

Universidade Federal do ABC (UFABC)

A Universidade Federal do ABC (UFABC) foi criada com o propósito de construir um novo modelo de ensino superior na região paulista. Com um Projeto Acadêmico inédito, a UFABC considera as mudanças nos campos das ciências e apresenta uma matriz interdisciplinar, caracterizada pela intercessão de várias áreas do conhecimento científico e tecnológico.

Regida para explorar novas possibilidades, tanto na pesquisa quanto na educação, uma das metas da Universidade é manter um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento social, contribuindo para a busca de soluções para os problemas regionais e nacionais, a partir da cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa e instâncias do setor industrial e dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

A Fundep foi a responsável por gerenciar os recursos para a criação da UFABC, em 2006, e desde então as instituições mantêm sólida parceria. Em 2009, tornou-se a fundação de apoio da Universidade. Durante 2013, seis iniciativas da UFABC contaram com a gestão administrativo-financeira da Fundep.

Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) é uma organização universitária do Comando da Aeronáutica (Comaer). Especializado na área do saber Aeroespacial, o ITA tem a finalidade de promover, por meio da educação, do ensino, da pesquisa e da extensão, o progresso das ciências e das tecnologias relacionadas com o campo Aeroespacial e a formação de profissionais de nível superior nas especializações de interesse do Comaer e do setor em geral. O Instituto é considerado um dos mais renomados centros de referência no ensino de engenharia do Brasil.

A Fundep é fundação de apoio do ITA desde 2010. A gestão de 17 projetos, em 2013, reforçou a parceria da Fundação com o Instituto.

Instituto de Estudos Avançados (IEAv)

O Instituto de Estudos Avançados (IEAv) atua como Organização

Militar do Comando da Aeronáutica, com subordinação ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). Com a missão de ampliar o conhecimento científico e o domínio de tecnologias estratégicas para fortalecer o Poder Aeroespacial Brasileiro, o IEAv visa ser reconhecido como instituição de excelência e de referência internacional em pesquisas de tecnologias avançadas no campo aeroespacial.

A parceria com a Fundep iniciou-se em 2005 em virtude de sua agilidade nos processos de importação. As demais prestações de serviços da Fundação a levaram a conquistar, em 2010, a oportunidade de ser fundação de apoio do IEAv. Em 2013, oito projetos do Instituto contaram com a gestão administrativo-financeira da Fundep.

Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI)

Contribuir para a garantia do desempenho, da segurança e da

disponibilidade de produtos e sistemas aeroespaciais de interesse do Comando da Aeronáutica. Essa é a missão do Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), que presta serviços nas áreas de Normalização, Metrologia, Certificação, Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Coordenação Industrial. O Instituto visa ser reconhecido como uma organização de vanguarda e de referência internacional para o fomento do complexo científico-tecnológico aeroespacial. A Fundep conquistou a oportunidade de ser fundação de apoio do IFI em 2010.

Instituto Nacional de Tecnologia (INT)

Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) tem a missão de participar do desenvolvimento sustentável do Brasil, por meio da pesquisa tecnológica, da transferência do conhecimento e da promoção da inovação.

A atuação do Instituto reflete sua característica politécnica e sua orientação para a eficiência e competitividade da indústria brasileira. As ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação, tecnologia industrial e serviços tecnológicos realizadas pelo INT são consolidadas por meio da interação com diversos atores da sociedade, como órgãos do governo, entidades normativas, pessoas físicas, empresas industriais e de serviços, institutos de pesquisa e universidades.

As iniciativas envolvem grandes temas como Energia, Nanotecnologia e Desenvolvimento Social. A competência técnica do INT abrange ainda áreas de Catálise e Processos Químicos, Corrosão e Degradação, Desenho Industrial, Engenharia de Avaliação, Gestão da Produção, Informação e Prospeção Tecnológicas, Processamento e Caracterização de Materiais e Química Analítica, entre outras. A infraestrutura do Instituto inclui diversos laboratórios que são referências nacionais em seus campos de atuação.

Foi em 2012 que a Fundep conquistou a autorização para ser uma das fundações de apoio do Instituto. Ao longo de 2013, um total de 13 projetos do INT foram gerenciados pela Fundep.

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)

Principal órgão civil responsável pelo desenvolvimento das atividades espaciais no Brasil, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), tem como missão produzir ciência e tecnologia nas áreas espacial e do ambiente terrestre e oferecer produtos e serviços singulares em benefício de todo o país.

Com atuação nas áreas de meteorologia e mudanças climáticas, observação da Terra, ciências espaciais e atmosféricas e engenharia espacial, o Instituto possui também laboratórios associados em Computação Aplicada, Combustão e Propulsão, Física de Materiais

e de Plasmas. O Inpe presta serviços operacionais de previsão do tempo e clima, monitoramento do desmatamento da Amazônia Legal, rastreamento e controle de satélites, medidas de queimadas, raios e poluição do ar, além de realizar testes e ensaios industriais de alta qualidade.

Entre seus objetivos estratégicos está o intuito de consolidar sua atuação como instituição singular no desenvolvimento de satélites e tecnologias espaciais. O Inpe visa ser referência nacional e internacional nas suas áreas pela geração de conhecimento e pelo atendimento e antecipação das demandas de desenvolvimento e de qualidade de vida da sociedade brasileira.

Receber autorização para apoiar o Instituto foi uma das mais relevantes conquistas da Fundep em 2013.

Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS)

O Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS) é o órgão do

Sistema de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro. Responsável por conceber, gerenciar, desenvolver, integrar e aperfeiçoar ferramentas, programas, aplicativos e estruturas físicas e lógicas dos diversos sistemas corporativos e de informações operacionais do Exército, o CDS assessora também o órgão de Direção Gerencial (Departamento de Ciência e Tecnologia) e demais organizações diretamente subordinadas e realiza a manutenção de sistemas corporativos. O Centro tem o intuito de ser o principal órgão coordenador e integrador dos projetos de Tecnologia da Informação do Exército Brasileiro nas áreas administrativa e operacional. Desde 2012, a Fundep é autorizada a apoiar o CDS.

Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen)

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) é uma autarquia federal brasileira vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Como órgão superior de planejamento, orientação,

supervisão e fiscalização, a Comissão estabelece normas e regulamentos em radioproteção e licença, fiscaliza e controla a atividade nuclear no Brasil. A Cnen ainda desenvolve pesquisas na utilização de técnicas nucleares em benefício da sociedade. Visando ao bem-estar da população, a sua missão é garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear e desenvolver e disponibilizar tecnologias nuclear e correlatas.

A Fundep conquistou autorização para apoiar a Cnen em 2012. Durante 2013, a Comissão confiou à Fundep a gestão administrativo-financeira de 52 projetos.

Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE)

O Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) é uma organização militar do Comando da Aeronáutica (Comaer), subordinada ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). O IAE tem como missão ampliar o conhecimento e desenvolver soluções científico-tecnológicas para fortalecer o Poder

Aeroespacial Brasileiro, por meio da pesquisa, desenvolvimento, inovação, operações de lançamento e serviços tecnológicos em sistemas aeronáuticos, espaciais e de defesa. O Instituto atua, por exemplo, em pesquisa aplicada e desenvolvimento de foguetes e lançadores, como o Veículo Lançador de Satélites (VLS) e o Veículo Aéreo Não Tripulado (Vant).

Autorizada a apoiar o IAE desde 2012, a Fundep foi a gestora dos recursos de quatro projetos do Instituto em 2013.

Instituto Nacional do Semiárido (Insa)

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa) é uma unidade de pesquisa integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O Insa tem como missão viabilizar soluções interinstitucionais para a realização de ações de pesquisa, formação, difusão e formulação de políticas para a convivência sustentável do semiárido brasileiro a partir das potencialidades socioeconômicas e ambientais da região. Compete ao Insa, ainda,

realizar, propor e fomentar projetos e programas de pesquisa científica, estabelecendo, para isso, intercâmbios que se façam necessários com instituições regionais, nacionais e internacionais.

As atividades desenvolvidas pelo Instituto são baseadas nos eixos: articulação, pesquisa, formação, difusão e política. Para isso, o Insa tem realizado ações para desenvolver e operacionalizar um Sistema de Gestão de Informação e Conhecimento para o Semiárido brasileiro, associando um banco de dados a um Sistema de Informações Geográficas (SIG), e desenvolver pesquisas colaborativas nas áreas de desertificação e mudanças climáticas, bioprospecção de recursos genéticos vegetais e animais, uso agroindustrial e conservação de cactáceas nativas, uso de águas residuárias e melhoramento genético vegetal e animal. Foi em 2012 que a Fundep conquistou autorização para apoiar o Insa.

Observatório Nacional (ON)

Uma das mais antigas instituições dedicadas à ciência no Brasil,

o Observatório Nacional (ON) é vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O instituto atua em três grandes áreas de conhecimento: Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência. Nesses campos, o ON realiza pesquisa, desenvolvimento e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional.

Suas atividades incluem, ainda, a formação de pesquisadores em cursos de pós-graduação, a captação de profissionais, a coordenação de projetos e atividades nessas áreas, a geração, conservação e disseminação da Hora Legal Brasileira e a divulgação do conhecimento produzido por meio de atividades especializadas. A Fundep possui autorização para apoiar o Observatório desde 2012.

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Marinha do Brasil

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha do Brasil (NIT-MB) é o órgão executivo gerencial da

Política de Propriedade Intelectual do Ministério da Defesa no âmbito da Marinha. O Núcleo foi criado para atender às exigências da Lei de Inovação Tecnológica, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do Brasil.

O NIT tem como atribuições básicas: exercer a ligação da Instituição com órgãos governamentais e empresas; promover e estimular a proteção intelectual dos produtos desenvolvidos por pesquisadores da Marinha; assessorar as parcerias para realização de pesquisas científicas e tecnológicas, bem como de transferência de tecnologia; interagir com instituições públicas, privadas e outros NITs na geração de conhecimentos de CT&I; além de acompanhar e orientar a implementação das diretrizes de propriedade intelectual.

A autorização da Fundep para apoiar esse Núcleo da Marinha é uma conquista recente, de 2013.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Órgão nacional de informação, uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) tem uma atuação consolidada em pesquisas, serviços e produtos de informação tecnológica. O Instituto tem como missão: promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em Ciência e Tecnologia para a produção, a socialização e a integração do conhecimento científico-tecnológico.

O Ibict é referência na disseminação da informação científica e

tecnológica, no estabelecimento de instrumentos para armazenamento e disponibilização do conhecimento, na popularização da ciência e na inclusão social por meio da promoção da aprendizagem informacional. A formação e a capacitação dos recursos humanos para pesquisa na área de Ciência da Informação também são pontos fortes do Instituto. Em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Instituto lançou os primeiros programas brasileiros de pós-graduação em Ciência da Informação, que realizam pesquisas e formam mestres e doutores na área.

Também foi destaque para a Fundep ter conquistado autorização para apoiar o Ibict em 2013.

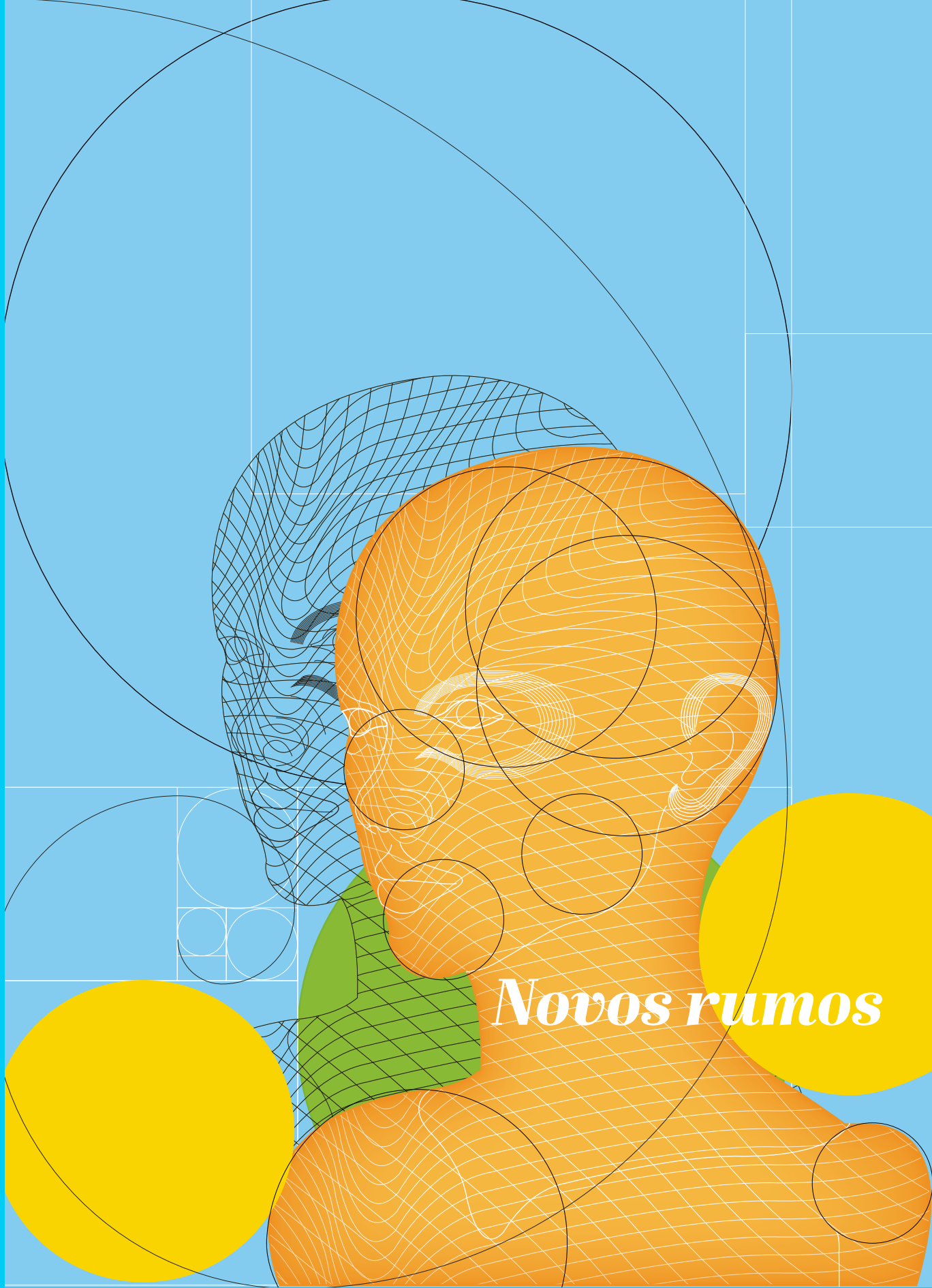
Em 2013, a maioria dessas organizações foi recebida pelos funcionários da Gerência de Captação de Projetos (GCP). O contato visou apresentar, de forma detalhada, as competências e os serviços da Fundep – bem como sua forma de trabalho –, com o objetivo de estreitar o relacionamento, a relação de confiança e, conseqüentemente, gerar mais projetos em parceria.

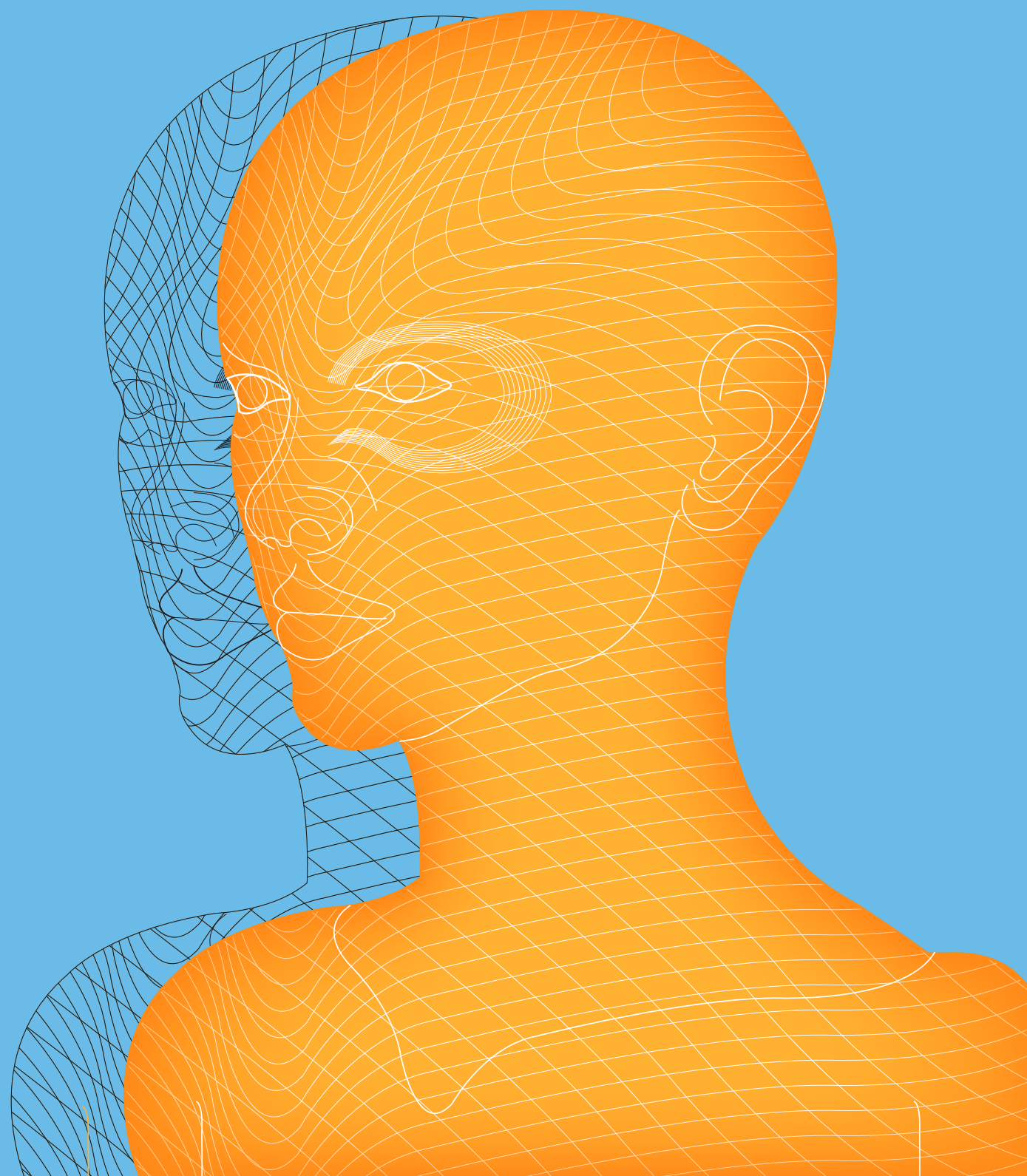
INSTITUIÇÃO	PROPOSTAS NEGOCIADAS
UFABC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABCV	8
ITA - INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	11
IEAV - INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS	1
IFI - INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENAÇÃO INDUSTRIAL	0
INT - INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA	47
INPE - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS	39
CDS - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1
CNEN - COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	10
IAE - INSTITUTO AEROESPACIAL	1
INSA - INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO	1
ON - OBSERVATÓRIO NACIONAL	2
NIT - NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA MARINHA DO BRASIL	33
IBICT - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	6

* Para a elaboração destes textos, foram utilizados como fontes os sites das instituições e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

*Acompanhando diretrizes
da economia
do conhecimento,
Fundepar sai à frente
e investe em
empreendimentos
emergentes e inovadores
da UFMG*

Novos rumos

The graphic features a large, abstract composition on the right side of the page. It includes several overlapping circles in shades of orange, yellow, and green. Within these circles, there are wireframe-style faces, some in blue and others in orange, creating a layered, futuristic effect. The background is a solid blue color, and the overall design is modern and artistic.



Ao longo de 2013, o Programa de Investimento Fundep para Empresas Emergentes e Inovadoras da UFMG se consolidou como um importante propulsor da transformação da produção científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social. A Fundep Participações S.A. (Fundepar) aporta recursos em projetos de professores e pesquisadores da Universidade para a viabilidade e estruturação de *startups* que visam à comercialização de inovações. Com o programa, a Fundep é a primeira fundação de apoio do Brasil a investir capital próprio em empreendimentos dessa natureza. Também inédito no país, o modelo de financiamento segue a tendência de experiências bem-sucedidas de universidades estrangeiras.

Investindo na inovação

A modalidade do investimento é o *seed money* (capital semente). Por meio da Fundepar, será aportado o total de R\$ 5 milhões, sendo a aplicação inicial de até R\$ 500 mil por empresa, feita mediante participação societária. Com a realização de parcerias institucionais, a expectativa é de que seja possível investir, ao todo, cerca de R\$ 50 milhões, ao longo dos próximos três anos. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) oficializou o investimento de R\$ 6 milhões no programa.

Outro marco de 2013 foi o início do recebimento das propostas de empreendedores interessados em participar da iniciativa. Foram cerca de 30 projetos das comunidades acadêmica e científica da UFMG que chegaram à Fundepar. Essas propostas estavam em diferentes estágios de desenvolvimento e, nesse sentido, a equipe discutiu cada uma com seus autores, procurando formatá-las e desenvolvê-las. Muitas delas ainda estão em estágios muito iniciais, e a Fundepar vem ajudando a consolidar um projeto de criação de empresa. Dessas, oito se mostram bastante desenvolvidas ao ponto de a Fundepar ajudar na confecção dos planos de negócios e de desenvolvimento tecnológico.

Com base nesses estudos, duas propostas foram consideradas prontas para serem submetidas ao Comitê Científico e Tecnológico e ao Comitê de Investimento – compostos por especialistas de diferentes áreas do conhecimento que possuem experiência no mercado de inovação e reconhecimento da comunidade acadêmica. Ambas foram aprovadas e autorizadas a iniciar a última etapa: as negociações acerca da participação acionária da Fundepar nas empresas, bem como a sua participação na direção.

O trabalho com as outras propostas continuam e os candidatos podem se inscrever a qualquer momento no site da Fundepar – www.fundepar.ufmg.br

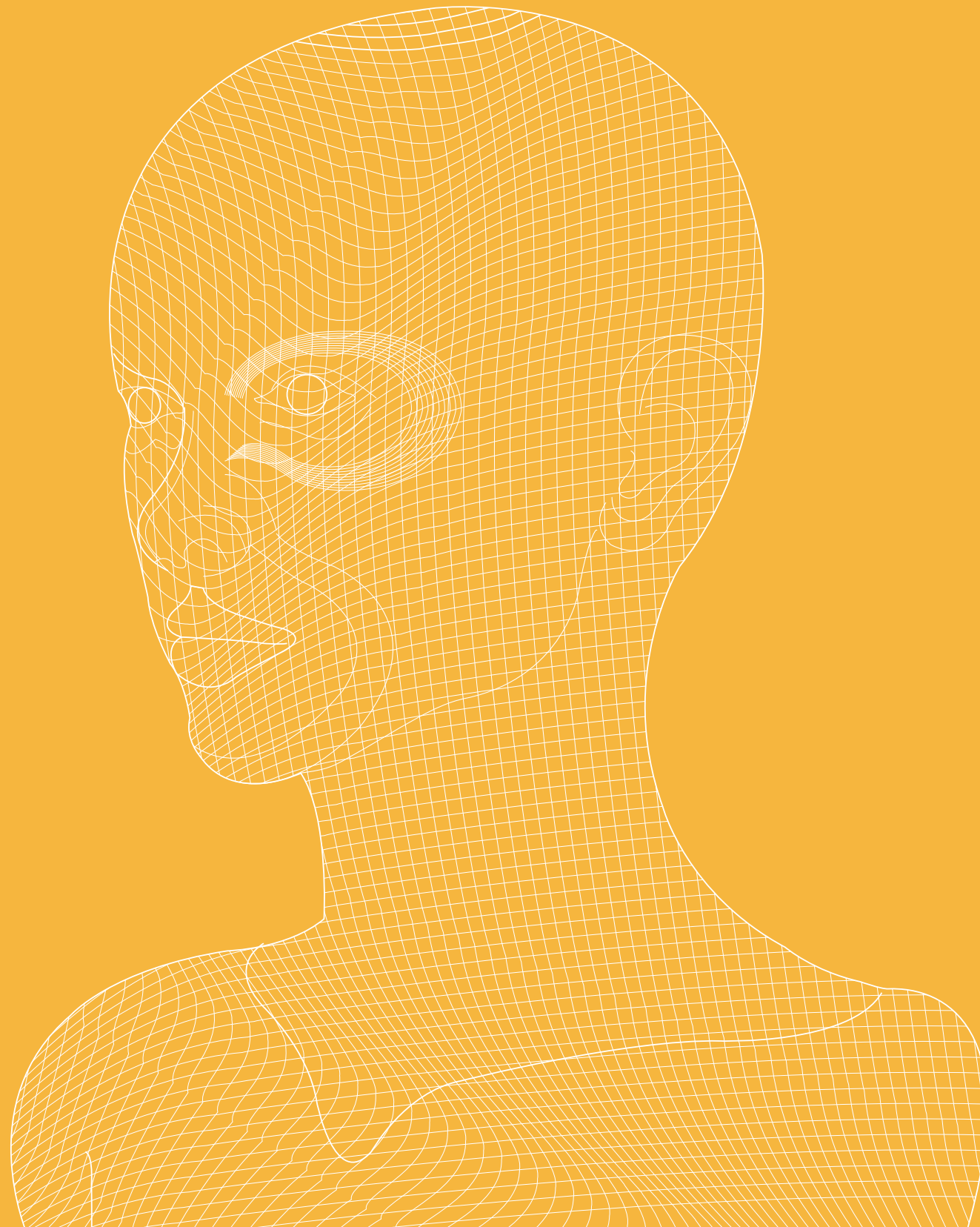
Suporte à gestão

Além do incentivo de recursos inicial, os empreendimentos contarão com as competentes soluções de gestão administrativo-financeira de projetos da Fundep, que há quase 40 anos apoia as atividades de pesquisa, ensino e extensão e desenvolvimento institucional da UFMG e de outras importantes instituições do país.

Nesse sentido, a *expertise* da Fundação em atividades como compras, importações, contratação de pessoal, contabilidade e prestação de contas proporciona um diferencial intangível no processo de evolução e valorização das empresas que vierem a receber investimentos para que elas possam seguir seu caminho de maneira independente.

Na ocasião adequada, será realizado o desinvestimento por parte da Fundepar, que venderá sua participação para os demais sócios ou para novos entrantes, em conformidade com os acordos societários vigentes. Com o fim do ciclo de investimento e o retorno do capital investido, os recursos do Programa serão aplicados em novas *startups*. Assim, em uma ação contínua, a Fundep Participações proporcionará mais oportunidades de ampliar a relação universidade/empresa e, conseqüentemente, de transformar conhecimento em promoção da educação, saúde e cultura, em preservação do meio ambiente e em vários outros benefícios imensuráveis para o desenvolvimento social e econômico. —

A relação de confiança entre a Fundep e professores e pesquisadores da Universidade, que são grandes patenteadores, traz perspectivas ainda mais promissoras ao programa e o diferencia de fundos de *seed money* tradicionais do mercado.



Atuação intersetorial da Fundep permite a interlocução com diversos atores, visando prestar serviços à sociedade em projetos de interesse



Parceiros e Parcerias

Financiadores e executores que renovaram parceria com a Fundep em 2013

AGB Peixe Vivo

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)

Agência Nacional do Petróleo (ANP)

Agroindustrial Delta de Minas S.A.

AgroSampa Delivery de Produtos Agrotóxicos e Orgânicos

Aliança da Terra

Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda.

Amigo da Água Coleta de Óleo Reciclado

Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S.A.

AngloGold Ashanti – Córrego do Sítio Mineração S.A.

Apttcore Pesquisa e Desenvolvimento Biotecnológico Ltda.

Associação Cultural do Arquivo Público Cidade BH

Associação Imagem Comunitária

Associação Instituto Tecnológico Vale

Astrazeneca do Brasil Ltda.

Atelie Azu Assessoria e Consultoria

Banco do Brasil S.A.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Bela Arte São Mateus

Belotur – Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S.A.

Biblioteca Universitária (BU)

BP Energy do Brasil Ltda.

Brandt Meio Ambiente

Caixa Econômica Federal

Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Itaúna

Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH)

Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT)

Centro de Apoio para Educação a Distância (Caed)

Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (Fiocruz)

Centro de Pesquisas René Rachou (Fiocruz Minas)

Centro de Recrutamento e Seleção da Polícia Militar de Minas Gerais

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe)

Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene)

Cissul

Climate and Land Use Alliance

Coelho & Moraes Contadores Associados

Coffey Consultoria Ltda.

Comando da Marinha (CM)

Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen)

Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig)

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)

Companhia de Gás de São Paulo

Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa)

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.

Comunidade Econômica Europeia (CEE)

Concert Technologies S.A.

Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (SPC Brasil)

Confucius Institute Headquarters

Conselho de Arquitetura e Urbanismo

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI)

Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde

Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sudeste (Cisdeste)

Contécnica Consultoria Técnica Ltda.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (capes)

Coult Guitars Confecção e Restauro de Instrumentos Musicais

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Elekeiroz S.A.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (Emae)

Equatorial Sistemas S.A.

Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP/MG)

Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (EJEF) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG)

Exploraciones Northern Colombia S.A.S.

Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais

Ferrous Resources do Brasil S.A.

Fiat Automóveis S.A.

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Flasco

Fundação Astrojildo Pereira

Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec)

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)

Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp)

Fundação de Apoio à Capacitação em Tecnologia da Informação (FacTI)

Fundação de Ensino de Contagem (Funec)

Fundação Dom Cabral (FDC)

Fundação Educacional de Curvelo

Fundação Ezequiel Dias (Funed)

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Fundação Hemominas

Fundação Israel Pinheiro

Fundação João Pinheiro (FJP)

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Fundação Tide Setúbal

Fundação Vale

GE Oil & Gas do Brasil Ltda.

Gerdau Açominas S.A.

Hertape Calier Saúde Animal S.A.

Horizontes Ltda.

IC Ambiental Ltda.

In Vitro Diagnóstica Ltda.

Indústria e Comércio de Extração de Areia Khouri Ltda.

Inoplan Consultoria e Desenvolvimento Ltda.

Institute of International Educational

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM)

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam)

Instituto de Pesquisa e Ensino Médico do Estado de Minas Gerais (Ipemed)

Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM)

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de

Minas Gerais (IFSULDEMINAS)

Instituto Inhotim

Instituto Técnico Vocacional Santo Inácio

Instituto Unimed-BH

Inter-American Institute for Global Change Research

Intercement Brasil S.A.

International Society for Diseases (Isid)

Israeli Aerospace Industries (IAI)

Iveco Latin America Ltda.

Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda.

Justiça Federal de Minas Gerais

LCD Consultoria Ltda.

Lubrizol do Brasil Aditivos Ltda.

Mectron – Engenharia, Indústria e Comércio S. A.

Merck S.A.

Merck Sharp Dome Farmacêutica Ltda.

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Ministério da Justiça

Ministério da Saúde

Ministério dos Esportes e Turismo

Ministério Público do Estado de Minas Gerais

Miresport

Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast)

Natura Inov. Tecn. e Prod. Ltda.

Norte Brasil Transmissora

Novartis Biotecnologias S.A.

Olympus Optical do Brasil Ltda.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)

Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)

PharmaNet GmbH

Pharmaxis Ltda.

Philips Medical Systems Ltda.

Piscicultura Igarapé Ltda.

Planex S.A. Consultoria de Planejamento e Execução

Pol-Lux Comércio, Importação e Exportação de Produtos Médico Cirúrgico e Hospitalar Ltda.

Prefeitura de Brumadinho

Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro

Prefeitura de Patrocínio

Prefeitura de Pompéu

Prefeitura de Uberaba

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos

Reckitt Benckiser

Secretaria de Educação Superior (Sesu) – Ministério da Educação (MEC)

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (Sectes)

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese)

Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude de Minas Gerais (SEEJ/MG)

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag)

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae/MG)

Serviço Florestal Brasileiro

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (AR/MG)

Serviços Técnicos de Engenharia S.A. (STE)

Sicoob Central Cecremge

Silimed Indústrias de Implantes Ltda.

Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (SetraBH)

Sindicato das Indústrias do Vestuário de Minas Gerais (Sindivest/MG)

Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD)

Superintendência de Infraestrutura de Manutenção

The Boeing Company

Theorem Clinical Research do Brasil Ltda.

Tim Celular S.A.

Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG)

Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG)

União Educacional do Vale do Aço (Univaço)

Unimed Belo Horizonte – Cooperativa de Trabalho Médico

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

US Agency for International Development (USAID)

Vale S.A.

Vallourec & Mannesmann Tubes – V & M do Brasil S.A.

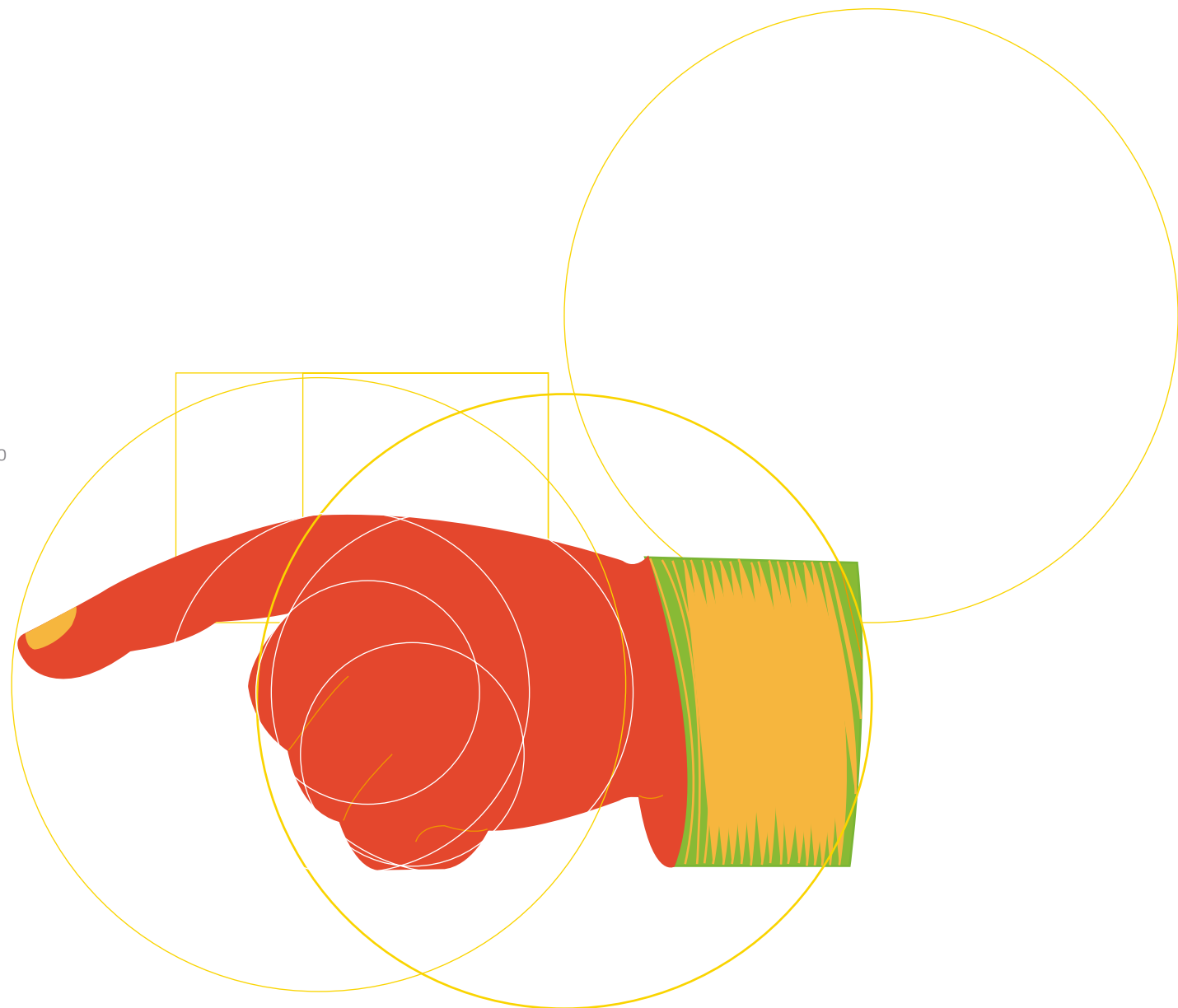
Vallourec Florestal Ltda.

WEG Equipamentos Elétricos S.A.

World Bank (Bird)

World Health Organization (Who)

Zaru Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS | UFMG

REITOR
Clélio Campolina Diniz

VICE-REITORA
Rocksane de Carvalho Norton

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
DA PESQUISA | FUNDEP

CONSELHO DIRETOR
Presidente:
Prof. Marco Aurélio Crocco Afonso
Diretor de Desenvolvimento Institucional:
Prof. João Pinto Furtado
Diretor de Operações:
Prof. Henrique Vítor Leite

CONSELHO CURADOR
MEMBROS TITULARES
Prof. Sergio Costa Oliveira (Presidente)
Prof. Flávio de Lemos Carsalade
Prof. Virgílio A. Fernandes de Almeida
Prof. Rochel Montero Lago
Dr. Carlos Antônio de Moraes (Membro externo)

MEMBROS SUPLENTE
Prof. Rodolfo Novellino Benda
Luciana Batista Antunes Barbosa
Profa. Paula Martins

CONSELHO FISCAL
Prof. Antônio Gilberto Costa (Presidente)
Prof. Francisco Carlos Faria Lobato
Prof. Marcelo Bronzo Ladeira
Prof. Francisco Carlos Félix Lana
Prof. Wagner Henriques de Castro
Profa. Thais Horta Álvares da Silva

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO
Cristina Guimarães
Assessoria de Comunicação Social da Fundep

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÕES
Sillas Maciel Design Estúdio e Rodrigo Grimer

EDITOR DE ARTE
Max Barroso
Assessoria de Comunicação Social da Fundep

TEXTOS
Cristina Guimarães, Heloísa Alvarenga e Mariana Conrado
Assessoria de Comunicação Social da Fundep

TEXTO DE ABERTURA (COLABORAÇÃO)
Ruleandson do Carmo

REVISÃO
Fátima Campos

IMPRESSÃO
Gráfica Cedáblío Ltda.

FUNDEP
Av. Pres. Antônio Carlos, 6627
Unidade Administrativa II
Campus UFMG • Belo Horizonte, MG
Brasil • Caixa Postal 856 • CEP 30.161-970
Telefone: 55 31 3409-4200
www.fundep.ufmg.br

